☆QUADRO DE HONRA

Alfredo, Turcão, Santos, Leopoldo, Tulio, Izam



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 28 de Abril de 1950 — N. 192





NOSSA OPINIÃO

Confusão total da C. B. D.

Tudo quanto a C. B. D. organiza ou superintende não se conclue nunca com um trabalho magnifico e elogiavel. A confusão é o estado preferido por seus dirigentes e a desorganização outro aspecto que jamais se apagar de suas iniciativas. Infelizmente, ainda que dôa falar a verdade, logo que se cogitou de promover, no Brasil, o campeonato mundial, nossa primeira reação foi de quem, ao relance, já tinha advinhado toda a atrapalhada que iriamos verificar no curso dos preparativos e durante a disputa dos jogos. Era como a fatalidade! Não poderiamos escapar dos vicios de improvisação, do constante descuido da entidade mater, das hesitações de principiantes, dos desmazelos de quem nunca tem um programa organizado caprichosamente, de quem não se incomoda jamais com o proposito de fazer as coisas corretamente. De tudo isso tinhamos absoluta convicção. Ficamos, tão somente, a espera de que o tempo confirmasse a previsão. Seria tão certo, como dois e dois são quatro! E as horas, dias e meses foram correndo. A confusão começou. Primeiro, as grandes polemicas sobre o roteiro do tecnico. Gastou-se um mundo de palavras, carradas de energias, sem um acordo. Nada se fez de racional. Veio, a seguir, o problema dos jogos internacionais, corolario imprescindivel no adestramento dos brasileiros. A C. B. D. prometeu que resolveria tudo. Nunca resolveu! Os mais fortes concorrentes do Brasil jogam todos os meses. Preparam por meio de testes formidaveis o apuro tecnico de suas equipes. Os brasileiros dormem placidamente espiando os movimento dos ingleses, italianos e espanhois. Não sabem o que fazer, não fazem nada. Dentro de sessenta dias estaremos diante da tremenda realidade que é o Campeonato do Mundo. Muitos acreditam que os brasileiros podem vence-lo. Alguns, com falso otimismo, chegam ao cumulo de admitirem que é "barbada". Puro engano, redondo engano! E' assim que que as decepções arrancam do endeusamento muita gente que confiou demais e prostam por terra grandes sonhos. Os brasileiros são muitas vezes levados pelas aparencias. Apreciam o grande movimento exterior da C. B. D. e supõem que tudo vai marchando pelo bom caminho. Entretanto, nada parece estar direito. Perdemos tempo, inutilmente, em Araxá, nas celebres concentrações empresadas, onde se fez de tudo, menos trabalhar pelo apuro tecnico dos craques. Nem se poderia esperar alguma coisa desse retiro. Um retiro, mal lembrado, fora de época, que entre outras coisas serviu para piorar o estado fisico e tecnico dos elementos que se haviam preparado com os jogos do campeonato brasileiro. Estamos, lamentavelmente, há algum tempo, com a mania das concentrações... Por mal dos pecados, os aventureiros dessas estancias hidro minerais não perdem a oportunidade da propaganda para suas termas, empresando as concentrações. Ao lado disso, os homens que dirigem o futebol patricio, sem planos, sem nada que possa significar orientação, acolhem tudo, aceitam o que vem, sem a preocupação do bom e do mau.

A nau brasileira tocada por ventos tão desfavoraveis vai singrando desgovernada o mar encapelado... Vamos caminhando, como se caminha para o sacrificio, mas sem saber ou sem admitir a decepção que nos aguarda. Vamos começar em maio uma coisa que deveriamos ter iniciado em janeiro.

Para se ter idéia de tudo quanto está ocorrendo, basta-se dizer que os italianos, no tragico desastre de Superga, perderam uma seleção para o mundial há pouco menos de um ano. Meteram mãos a obra e organizaram outra, com rapido trabalho, submetendo a mesma a importantes testes na Europa, jogando pelo menos seis vezes. Enquanto isso, que fizeram os brasileiros? Ficaram parados vendo o que faziam os peninsulares. Quando se falou que era preciso jogar, nem que fosse para ir a Europa, os arautos responderam que havia o perigo de derrota, dos efeitos psicologicos... Isto nos faz lembrar a historia da avestruz: — ante o perigo enfia a cabeça no toca e deixa a coisa estourar para ver o que acontece... Nós somos assim! Estamos indiferentes ao temporal que vai desabar!

DO NADA AOS PINCAROS DA GLORIA

Entre os esportistas brasileiros, é crença generalizada que a pratica do futebol embrutece o espirito. Nada mais inexato. Hoje são muitos os futebolistas que, paralelamente às suas atividades profissionais exercem funções dignas e uteis, com inteiro sucesso. Exemplo vivo do que afirmamos é Leonidas. Foi um idolo, poderia ser hoje um fracassado, porque a vida dos idolos é cheia de contrastes. Hoje a gloria, a fortuna: amanhã o ostracismo e a miseria.

DO NADA AOS PINCAROS DA FAMA

Podemos dizer que Leonidas começou do nada. Era um garoto comum dos suburbios cariocas, desses que nascem e morrem anonimamente, não sem antes passar pelas "peladas". Foi no futebol que aprendeu a lutar, que exercitou sua natural inteligencia e que verificou, afinal, ser possivel vencer. Ele, que passava incolume pelas mais dificeis barreiras, suplantando adversarios respeitaveis e muitas vezes desleais, desde logo compreendeu que a vida era uma luta continua. E se preparou para tirar da vida, através do futebol, todos os ensinamentos que ela lhe poderia proporcionar. Fez das "peladas" o grupo escolar, e mais tarde, quando ingressou no Sirio, mal sabia que havia ingressado no ginasio. Era ainda adolescente e como tal ingenuo. Foi castigado, explorado e muitas vezes pensou em desistir, mas a mesma força intima que, no fundo, promove as mais titanicas reações, dava-lhe forças para prosseguir lutando.

VINTE ANOS DEPOIS

Hoje, vinte anos depois, Leonidas pode ser considerado o mais famoso craque do Brasil, de todos os tempos. Seu nome ultrapassou fronteiras e desafia os anos, no coração dos torcedores. Encontrou, no São Paulo, o clube amigo com que semple sonhara. O clube que lhe abriu os braços, apagando da sua lembrança as horas de ingratidão e incerteza. Generoso como o é nos gramados, fixou-se e produziu. Foi o expoente de toda uma geração, a mola propulsora do progresso do futebol paulista.



Mas, tambem fora do futebol soube ser fecundo, tornando-se um cidadão util e respeitado. Corretor de imoveis, fabricante de materiais para construção, "double" de tecnico e futebolista, e agora graduado funcionario publico, exercendo o cargo de Diretor do Serviço Regional de Recreação Operaria do Estado de São Paulo, orgão controlado pelo Conselho de Recreação Operaria do Brasil, sob os auspicios do Ministerio do Trabalho. Ainda aqui, prevalece o espirito de luta adquirido nos campos de futebol. Leonidas não é apenas o funcionario publico federal. Não se limita a usufluir as vantagens naturais do cargo, porque tem um vasto plano de ação. Vai promover aulas culturais, difundir a pratica do esporte em geral, facilitar assistencia medica e hospitalar aos esportistas operarios, por intermedio do I.A.P.I., construir praças de esportes, colaborar na fundação de teatros, organizar passeios e torneios, visando a congregar, cada vez mais, os operarios de São Paulo. Seu plano de ação é grandioso, tanto quanto a sua disposição para o trabalho.

CANDIDATO A VEREADOR

Sua popularidade de cidadão não é menor do que a de futebolista. Tanto isso é verdade que um grupo de amigos se movimenta para lançar sua candidatura à verança de S. Paulo, nas proximas eleições. Não sabemos se Leonidas aceitará a investidura, mas é certo que suas possibilidades são enormes. Temos certeza de que, na Camara Municipal, o "Diamante Negro" seria um exemplo de fibra e destemor, de continuidade e dedicação.

Leonidas está no fim de sua carreira futebolistica. Pretende jogar apenas este ano, encerrando com mais um titulo sua gloriosa jornada. O craque abandona os gramados, mas o homem, o lutador, o cidadão que o futebol forjou e entregou ao Brasil, continuará com a bandeira desfraldada em prol do esporte que o consagrou e redimiu.

Confissões da BOLA

Ele invadiu nosso recinto de trabalho, toda vaporosa, mas de capa no braço e um para-aguas, que mais se parecia um caniço. Depois de ter mostrado a alva dentadura para o chefe maior, cumprimentou o Odilon Cebrás, o Jaime Madeira do Oriente, o Wilson Turquia e o Lobo Foca, sorrindo em seguida para a taquigrafa. Seu semblante permitia prever satisfação. Realmente, ela estava alegre. Sentou-se comodamente na poltrona de veludo cor de macaco e disse:

— "Como eu me esbaldei, domingo... Nem queira saber! Quando a nossa gente pega um time carioca e dá de montão, eu fico de papo para o ar horas a fio sem perder o jeito. Pena que os grenás tambem não vão muito bem das pernas, sim, porque se fossem, o negocio era para uma duzia. E, cá, entre nós, não seria muito, não. Aliás, eu esperava que isso acontecesse e confesso que cheguei a torcer um bocado, porque chega a ser uma afronta ao nosso distinto publico pebolistico a apresentação de um montão de pernas de pau como fez o São Cristovão. Se eu fosse presidente de un clube, possuidor de tantos e tantos elementos tão deficientes como têm tal gremio carioca, juro por todos os santos, não aceitaria convite para excursão, nem se me permitissem trocar o nome do meu clube, sim, porque teria vergonha. Aquilo é quadro de futebol? Se aquilo é quadro de futebol, folhinha com um naviozinho mal desenhado ou uma vaca barriguda é obra de arte. E você reparou aquele cara que me pegava... às vezes. Para mim, aquele cara é meio atrapalhado. Ele tem um jeitinho esquisito, que eu não posso descrever bem, porque não o vi muitas vezes pela frente e sim pelas costas, quando estava caido. Ah! Marujo de aguas paradas... Aparece cada novidade... Eu não sei porque os nossos clubes teimam em trazer quadros que não valem as passagens de volta. Poderiam, quando dispostos a fazer movimento, trazer grandes esquadrões, de outros paises. Teriamos a ver alguma coisa e se aprenderia. Intercambio com quadrecos do Rio só serve para encher as medidas. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Simão — Sinceramente, eu não sei se devo censurar o seu procedimento ou se devo elogia-lo. Refiro-me, é claro, a atitude que você tomou, procurando os dirigentes da Portuguesa de Desportos para solicitar perdão, medida essa que permitiria a você voltar ao quadro, ou melhor, prosseguir sua carreira no clube. Não sei se devo censurar, porque você, antes de agir como agiu, para motivar a penalidade que sofreu, deveria ter pensado, porque antes dessa falta, cometera outras e sabia perfeitamente que, não cumprindo suas obrigações, seria severamente punido em face dos precedentes. Não sei se devo elogiar, porque compreendo que aquele que erra e reconhece seu erro, procurando emendar-se, é digno de perdão. Enfim, meu caro Simão, na vida qualquer individuo comete atos de indisciplina, principalmente quando ela sofre transformações radicais. O essencial, porém, é que ela seja honesta, porque um deslise que afeta a moral é sempre uma marca irremovivel e para a qual o perdão pode existir, mas não torna inexistente o ato nem mesmo quando a recuperação é total. Você não traiu seus companheiros, não causou ofensas graves aos dirigentes e nem provocou serios prejuizos a uma coletividade. Sua indisciplina pode ser considerada consequente de momentos de menor reflexão. E' preciso, porém, que, para o futuro, você proceda corretamente, não abandonando concentrações e respeitando integralmente as determinações superiores, como fazem os outros profissionais. Essa será a norma a seguir para viver bem. E se um dia você não mais quiser jogar na Portuguesa, por qualquer motivo, então não será preciso recorrer ao condenavel motivo de incompatibilidade. E' um expediente antigo e revoltante. Melhor será que você, amigavelmente, resolva o assunto, como homem de bem, conscio dos seus direitos, respeitaveis como os dos outros que você demonstrou ter sabido respeitar. Faça assim e você sempre se sairá bem. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Eu e o meu amigo Escolastico, para não ir ver os cavalos, que levam nossa gaita aos bolsos de outros, para não ir ao cinema, que são muito desagradaveis quando abrigam a gurisada, fomos ao futebol, domingo, ou melhor, fomos assistir ao unico jogo que havia na capital. Afinal, um jogo interestadual, no qual aparece um quadro carioca, deve ter alguns atrativos. Assim pensavamos nós. E, naquela tarde canicular, de frigir ovos até sobre os paralilepipedos ou os buracos da rua da Moóca, fomos nós para o campinho. Banda de musica e muito movimento na porta. De cara, tivemos a primeira decepção, quando estavamos dentro, sim, porque havia muito pouca assistencia. A preliminar foi regular, mas o pior estava reservado para depois. Não foi sem razão que o meu amigo Escolastico disse: "Creio que trocaram os quadros, fazendo jogar o São Cristovão, do Rio, na preliminar, e o São Cristovão, do Braz, no jogo principal, sim, porque o que exibiu contra o Juventus foi pior do que o outro que atuou contra a Amalia". No duro, ele tinha motivos de sobra para dizer isso. Que horrivel aquele quadro carioca. Pior do que ele é muito dificil encontrar. Um amontoado de pernetas, sem qualquer exagero. E ele faz questão de exibir todos quantos têm, sim, porque eu contei nada menos de dezeseis durante a luta, isso sem falar de outros quatro que ficaram na grade, que não entraram, talves por serem pior, muito pior do que os que se exibiram tão mal como os vimos. Se o Juventus quizesse poderia ter vencido até de uma duzia. Mas, o culpado pelo que aconteceu outro não é senão o clube local. Onde se viu, numa festa do 26.o aniversario, apresentar um quadro bacanucho, de grandes craques, para que a exibição fosse bonita, para que a festa tivesse mais graça. Se é que a prepararam para ganhar de montão, então deveriam ter encaçapado prá lá de meia duzia, sem dó nem piedade. Não, isso não está certo. Depois, quando faço promessa de não assistir joguinhos, dizem que sou exigente. JOÃO TEIMOSO.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza-geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

COISAS BIZARRAS E HILARIANTES

APELIDOS QUE FAZEM RIR!

Se Pedro se chamasse Pedróca, estaria consagrado — Será que o Bolostroca vive trocando bolos? — Vocês já ouviram falar no Chapéu Velho? E no Toca Fundo? — Se Santo Cristo, Santa Maria, Santo Antonio, Santa Rosa, Jesus, Elias, Daví e Jacó estivessem reunidos num só time... — que milagre!...

Quantos nomes extravagantes existem no futebol! Milhares. São apelidos até certo ponto inconcebiveis. Muitas vezes ao ler uma escalação de um clube qualquer, encontro nomes esquisitos e estapafurdios que são motivo de hilariedade. Houve uma ocasião em que a CBD tentou fazer com que constasse na escalação dos quadros, o nome legal do jogador. Mas, nunca a entidade maxima conseguiu seu objetivo. No Brasil, futebolista que não tem apelido, não é futebolista.

* * *

Vejam o exemplo de muitos craques que poderiam se tornar famosos. Quizeram, porem, manter seu nome de batismo e não furaram. O Pedro da Portuguesa de Desportos será sempre o Pedro. Se ele se chamasse Pedróca talvez se tornasse titular e estivesse seu nome ocupando as manchetes dos jornais. Como Pedro existem varios. Quem sabe se Rubens, do Ipiranga, ainda não chegou à seleção, porque se chama simplesmente Rubens? No entanto, Rubens é um jogador fenomenal. Em 1939, o Bangu' tinha a ala esquerda formada por Antonio e Joaquim. Ora, isso é nome de jogador de futebol? Berravam todos. Antonio e Joaquim poderiam formar a melhor ala esquerda do mundo, que não passariam de Antonio e Joaquim.

* * *

Guardando na mente os apelidos de muitos jogadores espalhados por esse Brasil, consegui reunir nada menos que duzentos e cinquenta. Na verdade, não posso citar os clubes de todos eles. Todavia, o leitor amigo certamente já ouviu falar da maioria. O São Bento de Marilia tinha um centro-médio até outro dia que se chamava Bolostroca. Hoje, parece-me que está em Araçatuba. Será que o Bolostroca vivia trocando bolos? Mas, existe, tambem o Toca Fundo em Goiáz. O que ele toca fundo? Vocês já ouviram falar no Chapéu Velho? Pois, joga no interior. E o Cafôfo? Vai bem, obrigado. Onde está, não sei.

* * *

Vamos continuar na serie interminavel dos nomes extravagantes. Santo Cristo é muito conhecido. Fez milagres no São Cristovam, mas, não os fez no Botafogo, S. Paulo, Vasco e Fluminense. Jogava com o Santa Maria. O Guaraní contratou, recentemente o San o Antonio. O pretinho é chamado assim, porque opera milagres no campo. Não nos esqueçamos do Santa Rosa que anda pelo interior, fazendo das suas também. Que tal, reunidos Santo Cristo, Santa Maria, Santo Antonio, Santa Rosa, Jesús, Elias, Daví e Jacó, num quadro só? Perderia ese "onze" para alguem?

* * *

Passemos ao que a gente come ou bebe, representado nos nomes dos craques. Se o leitor amigo quizer Doce de Leite, encontra-lo-à no Palmeiras, de Franca. Mas, há tambem o Pé de Moleque. Chocolate é um centro-médio que joga no interiror. Limão não fica atrás. Depois de tudo, uma Cangica não é má. Com Feijão tudo é bom. E Feijão é jogador de futebol. Capeleti é um zagueiro que atua igualmente no interior. Não é Capeleti ao sugo. Você gosta de Pipóca? Procure Pipóca no Interior. Melão é muito bom. Há o Passoca tambem. O Biscoito e o Camarão, antigo zagueiro do Bangu'. Por cima de tudo isso, Tempero. Não sabia? Existe o futebolista Tempero, sim senhor. Não e preciso dizer, que Pinga antes, e Chope durante a refeição, satisfazem plenamente o paladar.

* * *

Na cabeça, temos muitos jogadores de futebol. Vejam o Bigode, do Flamengo. O Bonsucesso tinha um atacante que se chamava Bocão. Quem não se lembra de Nariz, do Botafogo e da seleção brasileira? Cabelo é o centro-avante do Palmeiras, de França. Cabeção tambem é conhecido. Queixinho joga no Interior. Cara pertence a um clube interiorano. Pestana, se não me engano, éra do Nacional. Bração continua no Interior. Pescoço pertencia ao Tupi, de Juiz de Fóra e integrou a seleção mineira. Na Bahia havia Cacetão e em Pernambuco o Fala Baixinho.

* * *

Se fosse julgar pelos apelidos, encontraria verdadeiro Jardim Zoológico no futebol. Bode, do Nacional, faz a gente pensar assim. Gatão, do XV de Novembro. Cardeal é um passaro e jogador reserva do XV. A Portuguesa santista tem Pavão. Pardal pertenceu ao São Paulo. Passarinho foi o vitalicio do Nacional. Rato tivemos muitos. Camondongo joga no Interior, sim senhor. Mosquito tambem. Onça foi goleiro no Rio. Cabrita jogou na seleção fluminense e no América. Mosca existe por aí. João de Barro não é só passaro, mas, jogador de futebol tambem. Como João de Barro, temos Marreco, ex-goleiro da Francana. Sabiá era do Nacional. Macaquita vive no Interior, o mesmo acontecendo com Abêla. Peixe foi o grande ponteiro direito do Ipiranga.

☆ WILBRÁ — Escreveu

* * *

Quem não conhece Turcão, pensa que é turco no duro. Mexicano não usa sombrero e chama-se Alfredo de Moura. Alemãozinho nada tem de alemão. Paraguaio, do Botafogo, é brasileiro de Mato Grosso. Suiço foi médio do Atletico Mineiro durante muito tempo, embora tenha nascido no Brasil. Polaco é o goleiro gaucho que esteve em experiencias no Corintians. Russo foi comandante da seleção brasileira e, consequentemente, nada tem do país de Stalin. Apareceu no São Paulo, acompanhado de Mario e Amaral, o zagueiro Chinês, gaucho de nascimento. Há ainda o Inglês que é filho somente de inglêses. Verdadeira Liga das Nações no futebol.

* * *

Temos um punhado de pés no futebol. Em Uchôa, temos o Pé, zagueiro. Em Uberaba, há o Pé de Gancho. No Fluminense, está o Pé de Valsa. No ano passado, jogou na zaga do Nacional, o Pé de Ferro. Há tambem o Pé de Boi, no Interior, assim como o Pé de Chumbo, Pé Rapado. Pé Espalhado e Pé de Cabra. Falta, agora, o Pé de Pé.

* * *

Querem nomes que fariam qualquer um estranhar se não conhecesse o jogador? Beijinho, jogador do Madureira. Boneca é futebolista do Interior. Mimosa joga no Uchôa. Ventura é do Jabaquara. Lola é nome de mulher ou de homem? Pois, é defensor do Vasco e o São Paulo teve um. Que vocês acham do Loirinha? Ele joga na Francana. O Internacional de Bebedouro tem o Silvinha. Mas, ha o Godê tambem. O Jujú do Taubaté. O Bem do Rio Branco de Americana. O Mimi, antigo zagueiro da Portuguesa santista. A Prudentina tem Chupeta e Belinha. E o Tracinho? E o Branquinho? E o Brinquinho? E o Papinho de Anjo? E o Apaga a Luz? Todos eles jogam futebol, leitor amigo. Assim como o Rosinha, do Paraná, o Formosura não sei de onde e o Amoroso que anda por aí. Você conhecia o Fogosa, o Biscoito, o Dodó, goleiro da seleção paraense, o Marido da mesma seleção, o Mimosinho e o Tampinha? E' um caso sério a historia dos apelidos no futebol brasileiro.

* * *

Querem mais? Mão de Onça, do Atletico Mineiro. Choverá, do Rio Preto. Demais, do Linense. Batistela do Uchôa. Espanador, do Uchôa. E este gozado tambem: Mata Piolho, que joga no Interior. Brejinho é do Madureira. Mingueirinha, do Metalusina. Bagunça, se não me engano, do Rio Preto. Gambeta, irmão de Nininho, que jogou no Atletico Mineiro. Sem falar no Cachimbo, Blé, Seo Chico, Guaxuma, Guachuba, Sigolo, Sisi, Guiné, Pintado, Totinho, Tico, Dondinho, Ditinho, Panadeiro, Ico, Mingão, Noventa, Duzentos, Cento e Nove, Biriba, Ferrante, Charuto, Valano, Chuna, Picolino, Rabeca, Chico, Geninho, Gringo, Bodinho, Tarzan, etc. Será preciso citar os clubes? Não. São quase todos populares.

* * *

Se fosse citar todos, teria que ocupar todas as paginas do MUNDO ESPORTIVO. Mas, continuemos. Falemos do Indio, do Manduco, do Lero, do Cola, do Amarelinho, do Sapolio, do Sapolinho, do Chicão, do Bota, do Gijo, do Montorro, do Ducho, do Becaro, do Coquinho, do Cascão, do Capuchim, do Campolongo, do Gaguejo, do Punga, do Pulga, do Pitico, do Careca, do Butina, do Mingo, do Demonio Louro, do Cunhado, do Coqueiral, do Professor, do Arrelia, do Barbatana, do Saquarema, do Camisa, do Palitó, do Chepeiro, do Bororó, do Madeira, do Fradeco, do Foguete, do Expedicionario, do Chumbo, do Ministro, do Gaiola, do Zé Pequeno, do Seco, do Meia Quarta, do Fora, do Gago, do Trovão, do Relampago, do Chuvisco, do Neblina, do Pafuncio, do Manda Mais, do Carabina, do Côco grande, do Bistunta, do Zé Bode, do Canelinha, do Fome, do Nuquinha, do Zé Pão, do Zé Galinha, do Marreta, do Poço Fundo, do Soca, do Marujo, do Falseta, do Borambo, do Bandeja, do Caçarola, do Geada, do Bacamarte, do Fago, do Bicudo, do Bioró, do Pão Velho, do Lamparina, do Vela, do Lampeão, do Tuta, do Cafunga, do Tesourinha, do Médio, do Volante, do Pichim do Fogueira, do Pelado, etc. Quer mais, esportista amigo? Não. Chega. Vamos deixar para outra vez. Todos esses apelidos são reais. Todos pertencem a jogadores de futebol. Divertiram-se bastante?

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos — PUBLITEC

DESTINOS IGUAIS



PINGA I

Muitos craques apareceram juntos nos infantis, juvenis, amadores, na varzea, e tiveram, como continuam tendo, momentos gloriosos no futebol paulista. São destinos perfeitamente iguais. Comungando os mesmos ideais de ascenção, eles se separam, ingressando em clubes diferentes, mas, a amizade lá fora não muda, é sempre a mesma. Alfredo e Pinga I começaram no Cairú, da Moóca. Sempre juntos, disputavam todas as partidas com entusiasmo. Eram amigos. Em palestra, faziam planos e castelos para o futuro. Queriam ser craques. Pensavam em integrar as grandes equipes do futebol paulista. Todos ficavam admirados ante a grande compreensão de Alfredo e Pinga I. Os dois se entendiam como irmãos. Confirmando seu desejo de defenderem um grande clube, um dia os dois foram parar no Parque Antartica. Havia treino noturno para experiencias, sob as ordens de Cambon. Alfredo e Pinga I chegaram e ficaram esperando. Os dois primeiros que saissem teriam por substitutos Pinga I e Alfredo. No entanto, sairam dois, sairam quatro. Alfredo e Pinga estavam sem camisa e fazia muito frio. Era uma noite de junho. Cambon não lhes deu a minima importancia. Cansados de esperar, resolveram retirar-se. Mais tarde, estava um abafando na Portuguesa de Desportos, para chegar à seleção paulista e brasileira e outro no Santos, depois no São Paulo, para seguir o mesmo caminho. Pinga I e Alfredo são dois astros do futebol paulista. Destinos iguais. Sua amizade não foi abalada. Embora em clubes diferentes são os mesmos amigos. Como Alfredo e Pinga I, temos Nenê, do Corintians, e Bibe. Começaram nas divisões inferiores sempre juntos. Um dia foram obrigados a se separarem. Nenê foi para o Corintians. Bibe ficou no Ipiranga. Não houve qualquer transformação em sua amizade. São craques de primeira grandeza do futebol bandeirante. A mesma estrada está sendo trilhada por Luizinho e Colombo que têm a felicidade de continuarem no mesmo clube. Talvez um dia se separem tambem. Não teve historia diferente a amizade de Caxambú, goleiro da Portuguesa de Desportos, e Arturzinho. Este foi para o Palmeiras, para o Santos, mas, até hoje Caxambú afirma que é Arturzinho o seu maior amigo dentro do futebol. E assim o era na infancia.



NENÊ

OS MELHORES DE 50

Embora haja grande numero de bons centro-médios no futebol paulista, quando se fala na posição, outra figura não póde ficar na frente, senão a de Rui. A conduta do defensor sampaulino no campeonato brasileiro foi empolgante e mereceu, de fato, o galardão de melhor do certame. Mesmo na jornada ingrata do cotejo decisivo contra os cariocas, quando marcou o gol que deu o titulo aos nossos adversarios, Rui foi um baluarte e, como tal, dominou soberanamente o meio do campo, arrancando aplausos da grande assistencia. Agora, na seleção brasileira, tendo como rivais elementos do quilate de Danilo e Brandãozinho, Rui se destaca, sobremaneira, nos treinos, estando mesmo na brecha para ser o titular, desde que continue superando Danilo nos ensaios. Rui, portanto, o centro médio numero um de São Paulo.

* * *

Depois de Rui, naturalmente, surge na segunda colocação, Brandãozinho, o craque mais discutido dos ultimos tempos, que teve ligeiro declinio quando começou na Portuguesa de Desportos, mas, depois do periodo de ambientação, tornou-se, novamente, o notavel elemento que todos costumamos a admirar, por ocasião de sua jornada na Portuguesa santista. Brandãozinho ostenta magnifica forma e não tivesse à sua frente, as figuras exponenciais de Rui e Danilo, seu lugar na seleção nacional estaria garantido, mesmo porque alem dos dois, nenhum o suplanta no Brasil. Sua Classe é primaria e, desta maneira, Brandãozinho assegura credenciais para se manter no posto seguinte como uma das principais estrelas do futebol paulista, na atualidade.

* * *

Uma duvida existe para a classificação do terceiro centro médio. O posto está entre Touguinha e Alfredo. O defensor do Corintians decepcionou após o Rio-São Paulo. Não se sabe o motivo de seu retrocesso. Vamos preferir Alfredo. Substituindo Rui, o antigo defensor do Santos está dando a mesma eficiencia ao comando da intermediaria, sampaulina, mercê de sua classe incontestavel. Chegamos até a pensar: como um jogador do porte de Alfredo pode ser reserva? A verdade é que ele arregimenta credenciais para ser efetivado. Mas, Bauer, Rui e Noronha continuam assombrando nos treinos da seleção brasileira, evidentemente, estão em face auspiciosa tambem. A presença de Alfredo com todo o seu virtuosismo técnico, é mais uma garantia para a campanha do tricolor em face do tri-campeonato.

* * *

Touguinha, portanto, vem em seguida. Poderia ser até o primeiro se tivesse caprichado mais nas atuações em Belo Horizonte. Seu trabalho no Rio-São Paulo levou-o á mais elevada cotação, porque soube demonstrar qualidades de craque emérito, com classe, dinamismo, intuição nas jogadas mais dificeis. Quando Touguinha deixou Porto Alegre era ainda uma incógnita e assim se pensou dele, até o grande torneio em que se consagrou. Foi o maior homem do Corintians e fez o publico esquecer que os nossos melhores homens eram Rui e Brandãozinho, sempre em franca ascenção. Espera-se que no retorno à equipe, confirme tudo o que apresentou naqueles jogos, para maior glória do Corintians e para o seu propiro bem.

* * *

Encerrando a classificação, vamos encontrar Armando, do XV de Novembro, no quinto lugar. E' estranhável que um simples reserva do São Paulo durante temporadas consecutivas, esteja agora ocupando um posto entre os cinco melhores de sua posição no futebol bandeirante. A explicação é fácil, porém, quando se chega à conclusão de que Armando progrediu sensivelmente, adquirindo outra força, sentindo-se, naturalmente, estimulado com sua efetivação no conjunto quinzista. Partidas de classe e sumamente eficientes, disputou Armando na temporada passada e continua brilhando, certamente disposto a ser nova atração. Armando é elemento que se impõe,, principalmente, em virtude de sua disposição sempre férrea para a luta.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro SIMÃO: Confesso-lhe que eu mesmo não acreditava que chegaria a dar-lhe perdão. Nunca pensei que viria, um dia, a perdoa-lo. Declarei que você nunca vestiria mais a camisa da Portuguesa enquanto eu fosse presidente e estava firmemente disposto a não transigir. Era uma questão de palavra e nada mais. Afinal de contas, teria que cumpri-la. Juro que não queria nem vê-lo mais. Seu gesto foi revoltante. Nunca se admite a fuga de um jogador no dia de um compromisso sério, como aquele que tinhamos contra o Flamengo, no Torneio Rio-São Paulo. No entanto, depois de todos os seus apelos, depois de toda a campanha da cronica esportiva, tive que me curvar ante minha consciencia bem humana. Comecei a sentir que a campanha em torno de seu perdão era justa. Refleti bastante e falei com meus companheiros. Eles compreenderam da mesma maneira. Assim, eu não poderia mais recuar. Resolvi perdoa-lo, Simão. Resolvi dar-lhe a oportunidade que pediu, confiado nas suas palavras. Seu campo para recuperar-se perante a diretoria e a torcida lusa, é muito grande. Seja sincero, que só terá a ganhar. Estou lhe dando o ensejo tambem para ainda ser chamado por Flavio Costa para a seleção nacional. Espero que você seja, de fato, o que prometeu, mesmo porque aqueles que se bateram pela sua anistia, não se sentirão com forças para defende-lo novamente, se você cair em outra. Esqueçamo-nos do que passou e pensemos, agora, no futuro, pela Portuguesa de Desportos, por São Paulo e pelo Brasil.

Receba um abraço de quem quer vê-lo jogando como antes. — OSVALDO CORDEIRO".

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — O QUE HOUVE COM VOCE?
RESPOSTA: — RUBENS, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"A banha meu amigo. A banha prejudicou a minha carreira. Cheguei a ser titular da equipe depois de muito ter lutado para tal. Infelizmente, me descuidei e quando dei por mim estava que mais parecia lutador peso pesado ao invés de jogador de futebol. Não era possivel atuar com eficiencia tendo que carregar todo aquele corpo. Fui afastado. Somente na cerca é que pude avaliar a grande oportunidade que havia deixado fugir. Foi amarga a lição, porem ,tirei o maximo proveito. Agora cuido carinhosamente do fisico. Treino seguidamente e já perdi 4 quilos. Estou mais leve e consequentemente aumentaram as minhas possibilidades de voltar. Alem disso, tenho a meu favor fator deveras importante: a idade. Tenho apenas 23, anos, fisico privilegiado para a posição e grande vontade de voltar. Aí esta, meu caro, o que houve comigo. A má fase que atravessei terminou. Agora me resta continuar cuidando do fisico para me projetar outra vez. Sei que reaparecerei de forma auspiciosa. E' o meu maior desejo".

———:o:———

PERGUNTA: — COMO E' EESA HISTORIA DE PRESSÃO BAIXA? QUE E' QUE HA'?
RESPOSTA: — ABELARDO, CENTRO AVANTE DO PALMEIRAS.

"Efetivamente, a minha pressão está baixa, mas tudo indica que o mal já passou. Estava em perfeitas condições fisicas antes de embarcar para Ribeirão Preto. Na hora da partida o contentamento havia tomado conta de todos os meus companheiros. Estavamos desejosos de uma vitoria, mas para mim, toda a alegria sumiu, quando a viagem começou. O enjôo apoderou-se de mim. Tudo ao meu lado parecia rodar. Meu estomago pulava mais que o coração. Todos chegaram bem, mas eu parecia cadaver. Não tinha vontade de nada. Fiquei muito abatido, e não me foi possivel jogar. Voltamos curtindo as magoas que a derrota nos proporcionou. Agora não era somente eu o doente, pois, meus companheiros estavam igualmente sofrendo espiritualmente. Devido ao meu enjôo a minha pressão desceu, mas não fiquei assim muito tempo. Logo me refiz. Comecei a treinar e estou novamente em forma e com muita vontade. Acredito em minhas possibilidades e espero ser util ao Palmeiras".

———:o:———

PERGUNTA: — ANTES DO ATUAL QUAIS OS CLUBES QUE TENTARAM O SEU CONCURSO?
RESPOSTA: — MURILO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"Varios clubes tentaram o meu concurso. Sentia-me à vontade no Atletico Mineiro e jogava empregando o maior de meus esforços. Do Rio recebi proposta do Flamengo. Inegavelmente é uma das forças do nosso futebol. Recusei tal oferta porque tinha certeza de que não me aclimataria lá. Desta capital a Portuguesa de Desportos tambem mostrou interesse em meu concurso. Está ai outra potencia. Acho que as cores preta e branca são as minhas preferidas. Talvez tenha sido esse o motivo porque vim para o Corintians. Tenho imensa vontade de sagrar-me campeão paulista e considero meu atual clube um dos provaveis candidatos ao titulo. Felizmente, acertei em cheio na escolha. Aqui nada me falta. Estou rodeado de grandes amigos e posso adiantar que jamais vi tanta união entre jogadores. Naturalmente isso influiu muito nas vitorias do Rio-São Paulo. Não fica só nisso a camaradagem. Vai mais longe. Entre os dirigentes, tambem tenho encontrado excelentes pessoas. Parece-me que a maior arma do clube é a forte amizade que une todos".

———:o:———

PERGUNTA: QUAL FOI O SEU SONHO MAIS EXTRAVAGANTE?
RESPOSTA: TURCÃO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.

"O sonho mais extravagante de minha vida, tive-o quando garoto. Desde então, como acontece com todos, muito tenho sonhado, mas aquele sonho não se apagou de minha memoria. Por esse motivo não encontro dificuldades em relata-lo: Estava jogando com a turma de meu bairro na praça publica. A bola de meia rolava de um lado para outro impulsionada por pés descalços sequiosos por um chute. Eu me sentia perfeitamente à vontade. Corria para todos os lados demostrando incrivel agilidade. O jogo prosseguia animado, quando notei que homens e mulheres apavorados passaram numa correria desenfreada por perto de mim e ao mesmo tempo gritavam que um monstro horrendo andava solto pela cidade. Quando dei por mim, vi que estava só. Todos haviam fugidos receiosos do perigo iminente. Quiz fazer o mesmo, porem, minhas pernas não obedeciam. Fiquei paralizado. O terrivel monstro, desses que existem apenas em sonhos, aproximava-se vagarosamente. Tomado de indescritivel pavor, esforcei-me para correr. De nada valia o meu esforço. Conseguia apenas arrastar-me e sentia cada vez mais proxima a presença do monstro. Continuei rastejando e mesmo como corpo todo esfolado, consegui chegar até o portão de minha casa e me escondi atraz dele. O monstro passou bem pertinho de mim, mas felizmente não me viu. Quando acordei, senti que a cama estava toda encharcada, provavelmente... de suor".

———:o:———

PERGUNTA: — COMO VOCÊ ESCALARIA O NOSSO SELECIONADO PARA A COPA DO MUNDO?
RESPOSTA: — HELIO, MEDIO DO CORINTIANS.

"Felizmente dispomos de grandes jogadores, o que nos proporciona a facilidade de contarmos com dois poderosos esquadrões para a Copa do Mundo. Qualsquer dos elementos convocados estão capacitados a defender com brilhantismo as nossas cores. Sei que o onze titular contará com os melhores valores da atualidade em cada posição. Na minha opinião deveria ser o seguinte: Para o arco, Barbosa, pois, atravessa otima fase, não sendo calouro em jogos de responsabilidades. Santos e Mauro deverão formar a parelha. Tanto um como outro são perfeitos. Eli, Danilo e Bigode na intermediaria, na minha opinião, não têm para quem perder. São completos. Infelizmente, Claudio foi esquecido. Deveria ser o titular na extrema. Está jogando como em seus melhores tempos. Não vejo na posição melhor jogador. Zizinho é um dos poucos que figuram em todas as opiniões. Baltazar, provou durante o certame brasileiro que merece a posição. Jair naturalmente será o Jair dos selecionados. Tem meu voto. Completando, considero Ademir o ponteiro ideal. Aí está, meu caro, o meu selecionado. Resumindo: — Barbosa, Santos e Mauro: — Eli, Danilo e Bigode; — Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir."

———:o:———

PERGUNTA: — QUAL FOI A SUA MAIOR TRAQUINICE EM CRIANÇA?
RESPOSTA: — LOURENÇO, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Confesso que embora tenha sido menino de bons principios, fiz das minhas em criança. Gostava, como ainda gosto, imensamente de manga. Havia uma chacara perto de minha casa, onde as soborosas frutas eram verdadeiro desafio as nossas boas intenções. Não resisti à tentação e combinei com um amigo a visita a esta chacara. Instalamo-nos comodamente na melhor mangueira. Silenciosamente enchiamos os bolsos e a sacolas. De repente um vulto apareceu lá em baixo. Faltou-nos coragem para olhar. Ouvimos um resto de frase com raiva... "vou buscar a espingarda". Medo tremendo apoderou-se de nós; para aumenta-lo um policial latia bem em baixo desesperadamente. — "E agora? perguntou o meu primo. — A cartada devia ser decisiva. — Se ficassemos ali, o velho atiraria; descendo o cachorro nos morderia. Decidimos pela segunda hipotese. Escorregamos até o chão e derrubamos facilmente um recorde de velocidade. Quando levantei a cabeça a cerca parecia ter crescido a minha frente. Meus companheiros já estavam do outro lado; nem me recordei de descobrir como havia pulado. Meu impulso foi rapido. Senti o corpo no ar, a descida e uma coisa gigantesca segurando-me pelas costas. Notei que meus companheiros riam de mim. Porque não vinham salvar-me? Fiz esforço supremo e senti qualquer coisa despregando. Continuei correndo até me sentir livre. Levei a mão ao pescoço a procura de ferimento. Nada encontrei. Só então é que reparei ter deixado a camisa na cerca de arame farpado. Meus amigos cairam no chão de tanta rizada".

———:o:———

PERGUNTA: — QUE SENTE O CRAQUE QUANDO ESTREIA NUM GRANDE CLUBE?
RESPOSTA: — LORENA, MEDIO ESQUERDO CORINTIANO.

"Vi realizada minha maior aspiração quando fui contratado pelo Corintians. Sempre quiz ser defensor de um grande clube. Não vai nessa afirmativa o menor desejo de menosprezar o Juventus. Ao contrario guardo do clube grená otimas recordações. Viverá eternamente tomando um pedaço do meu coração. Acontece que nasci para o futebol. Sempre alimentei o desejo de jogar por um dos grandes de São Paulo. Quando, estreiando para o Corintians, entrei no gramado, senti deliciosa sensação de alegria e ao mesmo tempo um friozinho no estomago. Estava nervoso. Estranhei a principio, pois, nunca havia sentido tanta inquietação antes de uma partida. Fiz o possivel para me controlar, mas não consegui. O jogo começou e não havia ainda controlado meus nervos. Acho que isso me prejudicou um pouco nessa partida. Sei no entanto, que foram as emoções de estreia. Nos proximos compromissos livre dessas sensações sei que renderei mais. Tenho feito o possivel para corresponder, pois, embora repute tarefa das mais arduas, pretendo ser titular".

A MARCHA DO TEMPO - PEDAÇOS DIFICEIS DA VIDA...


A GRANDE INCOMPREENSÃO... Baltazar foi violentamente atingido por um pontapé de Bigode. Eis porque o Brasil perde, muitas vezes, derrotado pela propria indisciplina dos seus craques. Bigode é um grande perigo para nossas cores no mundial.


INSTABILIDADE TECNICA — Nene, do Santos, tem primado sua conduta pela ausencia de regularidade. Ora brilha, arrancando aplausos, ora fracassa provocando lamentações... Nene precisa pautar sua atuação por uma linha mais retilinea, senão...


EMERGINDO DO ATOLEIRO... — Rubens teve seu momento maximo de inspiração no celebre jogo com os saudosos craques do Torino. Parece que deu tudo naquela noite. Depois uma espiral para o fundo, o grande ostracismo, e um futuro incerto...


CUMPRINDO UMA ASPIRAÇÃO — O sonho bonito de Lorena era o grande clube. Seu dia chegou. Agora pertence ao Corintians, força tecnica do Brasil. Está onde queria, resta, porém, o mais dificil. Ficar lá, subir ao conjunto principal, ter cartaz. Eis a dureza...


NÓS NÃO PERDEMOS A FE'... — Lula foi de roldão, Como subiu caiu. Tudo tal e qual as proprias estrelas, que fulguram e somem. Agora a Portuguesa está interessada em lhe dar uma oportunidade. Quem sabe a mudança de camisa lhe seja util...

COM AS HONRAS DO DIA

OS NOVOS DO S. PAULO VENCEM COM ESTILO!

As vitorias categoricas do quadro mixto tricolor frente ao Santos e Portuguesa de Desportos colocaram em destaque as excelentes qualidades dos novos. São, de fato, otimos valores que, na ausencia dos efetivos têm correspondido as exigencia do "fan" sampaulino. No entanto, ainda persistem falhas na equipe, que merecem a maxima atenção dos reponsaveis. A parte conjuntiva apresenta progressos, necessitando porem um pouco mais de entendimento, o que será aquirido com o tempo, uma vez que se insista na escalação dos mesmos jogadores.

DEFICIENTE MARCAÇÃO

Saverio não tem repetido as bôas atuações de 49. Marca com deficiencia e a distancia, preocupando-se com o centro avante, demostrando certa desconfiança na vigilança de Saltore, prejudicando, com isso sua atuação. Deve preocupar-se mais [illegible] o [illegible]ma, afim de que sua produção individual não seja comprometida. Sa[illegible] tem relevado conhecimentos da posição, não se justificando o cuidado exagerado e [illegible]pação constante de seu companheiro todas as vezes tome parte numa jogada. Tal advertencia não tem outro objetivo [illegible] o de contribuir para que se eleve seu [illegible]dice de rendimento, a ponto de criar novamente no espirito dos associados e simpatizante a certeza de que estána melhor forma.

SISTEMA DEFE[illegible]

Embora alguma coisa ainda se possa fazer para melhor entre [illegible] esta péça, sua ultimas atuações [illegible] posto em relevo maior [illegible] [illegible] entre seus integrantes. Todavia o panico ainda [illegible] com certa facilidade na [illegible] em virtude da afobação de alguns ele[illegible]ntos, consequencia natural da falta de ambientação, que o tempo se encarre[illegible] de reparar. Ha defeitos, porem, que uma observação profunda descobre, e c[illegible] remedio estaria na maior atenção do tecnico exemplificando, diremos que Nejo está p[illegible]endo muito a bola, incidindo no mesmo erro que muitas vezes temos combatidos em Bauer. Não deve, absolutamente, o médio prender demasiado mente a bola. Alem de atrazar o jogo, não proporciona nenhuma vantagem, salvo em casos especiais. O interessante é servir o [illegible] melhor colocado, [illegible]pando assim energias para os momentos em que a cobertura se fizer necessaria.

Jacob quando chamado para substituir a Noronha durante a temporada passada, o fez de maneira magnifica, dando-nos impressão de que o médio titular dificilmente voltaria a posição, tal a eficiencia de suas atuações. Em que pese suas excelente [illegible]tudes de marcador, Jacob péca pela falta de distribuição. Falta-lhe maior serenidade para despachar o balão, afim de que seus companheiro possam desfruta-lo. Raramente entrega a bola como seria de desejar. Sua distribuição está necessitando de aprimoramento para que possa ser considerado o elemento ideal, enquanto perdurar a ausencia de Noronha. Corrigidas estas imperfeições, o S.o Paulo terá no sistema defensivo uma péça a altura do ataque, que é o setor mais alto da equipe.

BÔA LINHA ATACANTE

O ataque [illegible] gols em duas partidas, indice magnifico se levarmos em consideração que este setor conta com novos elementos. [illegible]tranha-se a ausencia de Dido pois não teve ainda oportunidade de por em relevo todas as virtudes. Marim é bom reserva para [illegible]ça. Dido deve no entanto er aproveitado, uma vez que, tecnicame[illegible] superior. Possue otimos recursos e não será surpresa se ganhar definitivamente a posição. Será util ao São Paulo na campanha do tri-campeonato o que autoriza a sua permanencia para que se ajuste ao [illegible]drão da equipe. Não cremos que Marim possa ser util embora disponha de qualidades e não esteja isento de um dia vir o ser aproveitado, porem, é ainda um pouco verde para o posto.

São estes os problemas que, de pronto, descobrimos no S. Paulo. Naturalmente, é preciso abrir ressalva para o fato de estamos analisando um conjunto mixto. Justo, porem, situar as coisas nos seus lugares, o São Paulo ampliou o setor profissional com intuito de organizar, no momento imperioso, duas turmas, dando a cada uma a consistencia que se fizesse necessaria. Assim, o que procura na estrutura deste onze é a segurança que sempre encontrou na outra formação. Daí o exame mais agudo, descobrindo arestas, mostrando [illegible]cos, aparando pontas, A conclusão, ainda agora, entretanto, não pode ser muito distinta daquela a que chegamos depois que o campeão se lançou ao mercado [illegible]. O plano foi otimo e quase atingiu ao maximo, isto é, trouxe ao clube situação nova e brilhante. Falta-lhe, porem, um zagueiro, talvez mais um medio para que, no ambito nacional, sua posição seja, por exemplo, e mesma do Vasco da Gama. O São Paulo avançou bastante, cumprindo um programa, estabelecendo campo para novo sucesso. A aquisição zagueiro é medida indispensavel. Seria conveniente contrata-lo.

ERROS E FALHAS

VEIO TARDE O ALARME...

Tardamos muito para iniciar os preparativos do selecionado brasileiro. A rigor, não iniciamos ainda, porque a concentração de Araxá, com suas vitaminas e regime de engorda, da [illegible] foi do que um "dolce far niente", cujos resultados somente se poderiam conhecer daqui a alguns meses. Agora, ao sentir que corremos o grande risco de perder a Copa do Mundo por falta de programa de treinamento meticuloso e longo, Flavio Costa abana a cabeça alarmado. Estamos a vontade para falar, porque fomos dos primeiros a gritar contra a orientação que se imprimiu aos preparativos dos nacionais, criticando o tempo perdido em Araxá. Advertimos os dirigentes contra o excesso de otimismo, atacando a ausencia de planos racionalmente organizados. Fomos os primeiros a declarar que os maiores concorrentes da Europa possuem selecionados organizados, com estrutura adquirida na serie de jogos anuais. Inglaterra e Italia, dois dos mais fortes, têm cada qual o seu calendario, que seguem à risca, levando a serio o magno certame mundial. Frizamos que iriamos esbarrar contra esses dificeis obstaculos e no entanto continuaram os dirigentes e o tecnico indiferentes a tudo, confiados do velho proverbio, que tanto nos tem prejudicado: "Deus é brasileiro". Flavio Costa foi à Europa e viu o selecionado inglês. Ficou alarmado com a perspectiva nada agradavel de perder a Copa do Mundo em nossa propria casa. Viu, entre outras coisas, que os britanicos têm sentido de conjunto jamais visto na America do Sul, e ficou certo de que, para se conseguir alguma coisa de pratico contra eles, não bastam apenas vitaminas e descanso fisico e espiritual. Temos que treinar. Treinar intensamente, para descontar o tempo perdido em Araxá. Treinar com afinco, para que nossos craques percam o excesso de gordura. E, sobretudo, treinar em conjunto, para adquirir o necessario apuro tecnico, porque do contrario temos muito que correr, enquanto se esboroam nossas esperanças contra as solidas retaguardas europeias.

* * *

Contra o São Paulo, a Portuguesa esteve longe de bisar a atuação contra o Bangu. Seu conjunto apresentou falhas, no ataque e na defesa. E' bem verdade que Brandãozinho e Pinga estão fazendo falta, mas esse desfalque não pode ser invocado, [illegible] tricolor também jogou sem cinco de seus titulares. O que houve, queremos crer, foi certa precipitação na substituição de Helio e Nino, dois excelentes marcadores, que vinham dando cabal desempenho à tarefa. Vicente, que substituiu o medio esquerdo, [illegible] as mesmas caracteriscas de Zinho. Apoia bem o ataque, mas peca na destruição. Com isso, sobrecarrega o trabalho da retaguarda. Izam não pode ser responsabilizado. Ao contrario formou com Santos a melhor dupla da defesa, fazendo com que Augusto fosse obrigado a atuar fora da area. No ataque, as falhas foram mais evidentes. Poucas vezes Poy foi empenhado com perigo. Renato jogou recuado, quando deveria funcionar adiantado, apoiando Nininho, afim de que este não ficasse todo o tempo isolado, a mercê da custodia implacavel de Satore. Embora muito esforçado, Nininho acabou se perdendo, por falta de colaboração. Os ponteiros deixaram, tambem, a desejar, principalmente Zé Carlos, que perdeu aquele impetuosidade dos tempos do Nacional, e que o identificava como um dos nossos bons ponteiros. Atraza muito o jogo, e porisso deveria ter sido substituido. Valter eMota tambem nada fizeram. No primeiro tempo tudo correu regularmente, porque o ataque do São Paulo não conseguia, tambem, se articular. Depois da entrada de Leopoldo e da substituição de Helio e Nino, decaiu bastante a Portuguesa e o ataque, sem a colaboração de Santos, que recuou para ajudar os companheiros, desapareceu por completo. Ficou provado, mais uma vez, que faltam bons ponteiros à Portuguesa, assim como faltam reservas para a retaguarda.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

PARABENS...

Comemorou o Santos, recentemente, mais um aniversario de sua fundação. Cumpriu-se, entre as glorias do passado e as iniciativas do presente, mais uma etapa vitoriosa na historia do clube, historia pontilhada dos feitos mais invejaveis. O Santos sempre foi grande concorrente ao campeonato ao qual empresta, desde longa data, o prestigio de sua presença.

Athié Jorge Coury, seu atual presidente, está empenhado em vasto programa de realizações, grande parte do qual já foi executado, como a construção das benfeitorias no estadio, nas quais foram invertidos mais de 6 milhões de cruzeiros. A construção do ginasio é outra obra que merece a admiração de todos os esportistas, pelo vulto do empreendimento.

Firmando seu nome nas tradições e nas glorias do passado, o Santos arranca para o futuro como uma das forças principais do esporte paulista. Parabens, Santos Futebol Clube!

OS NOVOS COM A PALAVRA...

ESCREVEU

SINCLAIR

Invejavel o desempenho do São Paulo nos dois ultimos amistosos. À medida que a equipe se ajusta, firmam-se os valores individuais, inclusive os novos. Poy ganha, paulatinamente, a confiança da torcida, fazendo esquecer Mario. O arqueiro é, sem duvida, o fiel da balança de um quadro. Quando acerta, tudo se estabiliza. Todos atuam à vontade, sentindo que, no ultimo reduto, nada há a temer. Poy tem colaborado decisivamente nesta fase de ascenção.

* * *

Outro novo que se impõe é Saltore. Sua produção melhora de jogo para jogo, à medida que vai perdendo o acanhamento. Se há algum reparo a se fazer na zaga, é no lado direito, onde Saverio insiste em não marcar de perto. Preocupado — sem a minima razão — com a companheiro, Saverio fica entre o ponta e o centro, sem marcar ninguem. Salva-se, em muitas ocasiões, graças ao seu grande entusiasmo e experiencia acumulada em anos de tarimba.

* * *

Nejo, depois de mau começo, passou a render a contento. Adeptou-se bem na direita, prestando valiosos auxilio ao ataque. Precisa cuidar-se um pouco na defesa, porque não tem grande capacidade de recuperação. Com a bola nos pés é bom, desempenhando com utilidade a função de servir os companheiros da frente. Como previmos, sua deslocação foi coroada de exito. Bauer tem, enfim, um reserva!

* * *

Alfredo disputou sua melhor partida sabado ultimo. Dinamico, otimo controlador, eficiente no combate pessoal, tem sido, como centro medio, maior do que o era no Santos como medio esquerdo. Suas aberturas de jogo, pelos flancos, aconando os pontas, fazem lembrar Goliardo, nos bons tempos do grande centro-medio do passado. Interessante que, como Goliardo, Alfredo só tem pé esquerdo. Sua classe, porem, supera esse inconveniente.

* * *

Jacob caminha para a completa recuperação. Marim ainda é bisonho, mas não está indo de todo mal. Tem demonstrado que, com o tempo. poderá tornar-se valor inteiramente util. Por enquanto, preferimos Dido na extrema direita e cremos, mesmo, que lhe deveriam dar novas oportunidades. Ponce, como sempre, otimo dentro de suas caracteristicas, desbravando as mais solidas defesas.

* * *

Augusto é o melhor astro nesta quadra. Dois dos tentos conquistados pelo São Paulo contra a Portuguesa foram produto de jogadas suas. Izam marcou-o severamente, mas ainda assim produziu bastante. Aquela jogada, de que resultou o tento de Marim, foi um lance tipico dos verdadeiros craques. Apenas não gostamos daquelas tentativas de bicicletas, à moda Leonidas. Não havia necessidade daquilo. No mais, muito bom.

* * *

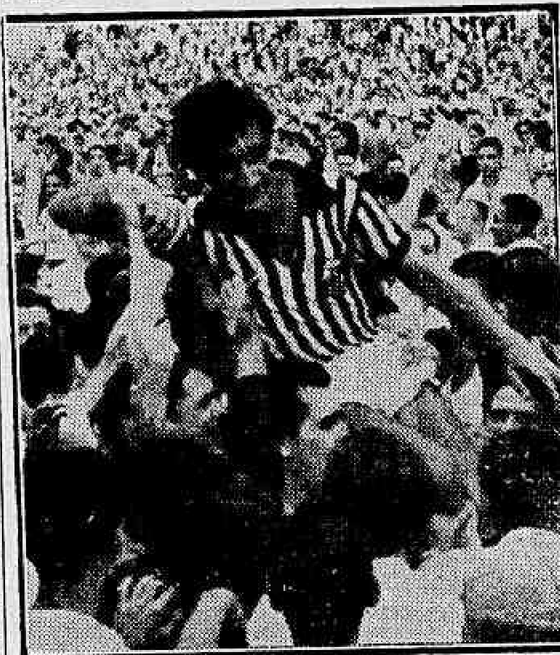
Dos meias esquerdas, go[illegible]os mais de Leopoldo. Sua entrada transformou o panorama do jogo, levando a São Paulo à vitoria. Remo parece estar no fim. Algumas luzes ainda, intercaladas de periodos frios e sem brilho. Tem, intacta, a peregrina classe, mas o peso dos anos já se faz sentir. Mais um pouguinho, e é chegada a hora de pendurar as chuteiras. Teixeirinha voltou a produzir com desembaraço.

INSTANTANEOS DO CRAQUE

Alfredo começou por baixo. Poucos o conheciam. Jogava numa cidadezinha quase escondida. Quem poderia, portanto, pensar em Alfredo? Adolescente, imberbe, com dezenove anos nessa fotografia, ninguem diria que ali estava um futuro astro do futebol bandeirante. No anonimato, lutando para vencer, Alfredo, intimamente, pensava na sua consagração. Haveria, um dia, de ocupar as manchetes dos jornais com seu nome de sete letras bem grossas, bem carregadas, garrafais. Ninguem tinha o direito de contrariar suas aspirações. Se ele pretendia ser craque, é porque achava que



um dia poderia ser. Defendia o São Martinho de Tatuí, mas, amanhã ou depois, talvez estivesse no São Paulo, Palmeiras ou Corintians. Era questão de esperar e continuar lutando. Resolveram trazê-lo para o Juventus. Passou pela rua Javári como um relampago. Era o Polvo e não o Alfredo. Mostrou-se com "pinta" de craque, mas, desapareceu. Voltou para o interior, até que um dia apareceu em Vila Belmiro. Mas, como? Havia lugar para um desconhecido em Vila Belmiro? Atié Jorge Curi mandou o tecnico experimenta-lo. Alfredo cresceu em classe e eficiencia aos olhos de todos. Era o principio da concretização de seus desejos. A torcida praiana ficava empolgada com as atuações de Alfredo. O publico paulista também. Ora, se existia tanto entusiasmo em torno de suas qualidades, é porque ali estava um craque de verdade. Alfredo não se convenceu. Ainda não alcançara o objetivo maximo. O São Paulo lembrou-se, porem, de seu nome, e tudo estava esclarecido. Mas, Alfredo como reserva? Todos ficavam admirados. Haveria de sê-lo. Reserva ou não, está num dos quadros grandes. Já não é mais aquele rapaz timido, sem barba, de dezenove anos, enfiado nas ruas de Tatuí.



Alfredo, hoje, é mais do que isso. Pertence ao São Paulo, uma força do futebol brasileiro.

/ / /

Vila Belmiro ficava em festas cada vez que o Santos jogava. Todos ficavam alegres. Todos manifestavam satisfação. Iam vêr Alfredo jogar. Alfredo conquistara o coração da torcida. Já não era só Antoninho o grande idolo. Se Alfredo aplicava uma finta espetacular no adversario, berravam todos. Se Alfredo tirava a bola de dentro do arco, quando era iminente o gol adversario, os gritos ressoavam nos ares de Santos. Se Alfredo dava um "passe" para a marcação de um tento, o barulho era infernal no estadio. Se Alfredo aproximava-se da area contraria e engatilhava o tiro, todos ficavam na expectativa e bradavam de entusiasmo quando a bola ia à meta e deixava o arqueiro em apuros. Alfredo era tudo para os torcedores. Ninguem sonhava em perde-lo justamente para um clube que se tornara rival nos ultimos campeonatos. Verdadeiro campeão da torcida, Alfredo arcaria, um dia, com as consequencias desse entusiasmo excessivo. Marcou um gol contra o São Paulo e foi o maior homem em campo. Para que? Terminada a contenda, a multidão não se conteve. Saltou em massa para o gramado e correu para o lado de Alfredo. Carregou-o até os vestiarios. Mas, era tanta gente e a loucura provocada pela alegria tornou-se tão grande, que lhe arrancaram a correntinha com o santo do pescoço, machucando-o no rosto que ficou sangrando. Alfredo não sentiu a dôr. Ela fora abafada pela emoção que experimentou com a consagração da torcida. Sentiu, sim, momentos de intensa emoção. As lagrimas não lhe rolaram pelo rosto, porque segurou bastante e conseguiu se conter. Agora, no São Paulo, tudo é diferente. Talvez amanhã Alfredo marcará um gol contra o Santos, que servirá para arrancar o "mais querido" do abismo de uma derrota. E' assim que se vive no futebol, leitor. amigo.

/ / /

Nem só de futebol vive o craque. E' preciso outros meios de diversão ou de trabalho. Quantos se empregam no estudo disto ou daquilo, para não ficarem mergulhados na monotonia, durante o tempo em que não estão no gramado. Temos muitos exemplos. E Alfredo não poderia ficar atrás.



Embora do interior, embora Tatuí esteja escondida, foi lá que Alfredo sentiu atração pela arte. Foi lá que ele sentiu a necessidade de encontrar um outro meio de distração, para encher o tempo. Começou a aprender. Não demorou muito para que seus dedos corressem com agilidade sobre o teclado de um piano, executando as mais lindas canções. Alfredo é pianista. E um pianista de mão cheia. Muitas vezes encontrou colegas que sabiam cantar. Um deles era Maracai. Ai está Maracai, antigo companheiro de Alfredo no Santos, cantando, exercitando a garganta. Como canta o Maracai! Uma dupla que poderia correr o mundo da arte, completando sua popularidade que não ficaria limitada ao futebol. Alfredo foi inteligente. Não quis saber de ficar parado. Não lhe interessava ser escravo da letargia. Suas idéias iam mais longe. Estavam fixas num piano que ele comprou. Alfredo toca musica, como baila no gramado. Existe uma perfeita conexão entre suas atividades diante do instrumento e seu trabalho diante de uma bola. A unica diferença, é que não tem torcedores aplaudindo-o quando está com as mãos no teclado, porque Alfredo não quis tornar publico esse seu conhecimento, essa sua habilidade. Assim como Maracai não quis dizer ao mundo que sabe cantar... e muito bem. Preferem alegrar o seu espirito sozinhos, concentrados em casa, para a familia, para os irmãozinhos queridos. Diante do publico aparecem apenas como futebolistas. Um, emerito, no auge de sua carreira. Outro, esquecido depois de um periodo de glorias.

☆ ESTRANHO COMPLEXO

E' inexplicavel o que ocorre com Touguinha. Pertence à classe dos grandes centro-medios brasileiros e poderia ser um dos tres maiores não fôra a sua incompreensivel irregularidades. Sucedem-se, aos seus periodos aureos, fases de estranha obscuridade. Recordamos o seu inicio no Corintians. Foi dos mais auspiciosos. Em pouco tempo ganhou lugar no coração dos torcedores, que o apontavam como o melhor de São Paulo. Nos primeiros jogos do campeonato de 49 pontificou, de fato, como o principal valor do [illegible] o cent[illegible]. De repente, porem, sua estrela se apagou. Uns atribuiram seu afastamento à deficiencia fisica. Diziam-se que não tinha folego para [illegible] o "train" [illegible] posto pela sua natural fogosidade. Outros, mais otimistas, acreditavam num fenomeno passageiro e contavam como certa a sua volta.

Quem teria razão? Eis uma pergunta que ainda está por ser respondida. O fato é que Touguinna voltou, para tornar-se, no Rio-São Paulo, um dos fatores de sucesso do Corintians. Era o milagre da recuperação. Tanto aqui como no Rio, seu jogo foi admirado, e quando chegou o momento da convocação para a seleção paulista, seu nome foi um [illegible]s primeiros da lista. Era justo não ficasse esquecido aquele que havia suplantado o proprio Rui, em materia de produção. Deslocado para medio direito, superou tambem Bauer, nos treinos, a ponto de ser escalado para os primeiros jogos. Eis que começou, então, nova fase de declinio, que até hoje perdura.

Atuando na seleção, nos primeiros jogos, esteve longe de confirmar os treinos. Seu jogo foi decrescendo.. Mais tarde, novamente integrado ao quadro, participou dos jogos em Belo Horizonte e decepcionou outra vez. [illegible] a [illegible] constancia? Touguinha é um profissional correto, individuo perfeitamente norm[illegible] como normais [illegible] as [illegible] tendencias e reações. Porisso, não cremos em fenomenos de ordem psicologica. E' tambem, jogador inteligente, que usa o cerebro e sabe dosar os impulsos de acordo com a capacidade fisica. E' por isto que deixamos no ar a pergunta: "Qual a razão da inconstancia? "Tavez nem ele proprio saiba responder!

A verdade, porem, é que sua carreira tem sido altos e baixos, inexplicaveis e absurdos. Para [illegible] precisa uniformizar sua produção tecnica, pois nenhum craque pode dar-se ao luxo de ser grande hoje e pequeno amanhã, empolgando aqui para dece[illegible] logo adiante, sem que para tanto haja motivo forte. No [illegible] caso, [illegible] vemos [illegible] aparente. Vemos, ser[illegible] do que vemos, os males que tal fato ocasiona ao clube, à sua pessoa e à carreira profissional. [illegible] aqueles [illegible] tam no Touguinha craque, no Touguinha que deve e necessita liber[illegible] desses estranhos complexos.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

ENQUETE DA SEMANA

Em 50 querem os conselheiros do Corintians as piscinas

"Mundo Esportivo" ausculta os paredros do alvi-preto sobre o que mais anseiam para o Ano Santo — Muito discutida a questão do titulo — Mas venceu por grande maioria a piscina. E' o que mais desejam os conselheiros para este ano — Como depuzeram os dirigentes

A enquête desta semana foi realizada entre diretores e conselheiros do Corintians, tendo por tema a seguinte pergunta: "QUE MAIS DESEJA PARA O CORINTIANS NESTE ANO SANTO?". Desfilaram suas opiniões os mais destacados proceres do alvinegro. Eis as respostas:

JOÃO APUGLIESE — Se eu fosse dizer tudo o que desejo para o Corintians, neste Ano Santo, ocuparia todo o espaço do jornal. O que mais desejo, entretanto, é ver agua dentro das piscinas. O campeonato tambem é nossa grande aspiração, mas, em primeiro lugar, as piscinas

CLAUDIO VASELLI — Meu maior anseio é ver concluido o conjunto de piscinas. Sonho com o campeonato, mas coloco os tanques aquaticos, em primeiro plano, porque representam um beneficio não apenas para os nossos 26 mil associados, mas tambem para o esporte de São Paulo.

MANOEL DOS SANTOS — Espero que o Corintians conquiste o titulo maximo, neste ano santo de 1950. Será um titulo igual ao do Centenario. E' essa a minha maior aspiração!

ALBINO LOTITO — Desejo três coisas, na seguinte ordem: 1.o — o conjunto de piscinas terminado; 2.o — o campeonato de futebol profissional; 3.o — maior desenvolvimento de todos os departamentos amadores.

JEAN FARAH — Por ser uma aspiração antiga de todos os corintianos, quero ver concluidas as piscinas, mas penso que seria possivel, paralelamente, conquistarmos os campeonatos de profissionais e aspirantes.

ROSECLEIK VIZIBELE — Como adepto integral do esporte amador, tenho toda a atenção voltada para as piscinas. Ver terminado o conjunto, é minha maior aspiração.

FRANCISCO LALLI — Quero apenas o seguinte: que a diretoria continue a trabalhar com harmonia, para que possa desenvolver todos os seus projetos.

CRISTINO CALAF — Se me perguntassem quais os meus desejos, a resposta seria facil, porque são dois, igualmente intensos e que, se Deus quiser, serão concretizados neste Ano Santo. Instado a optar pelo termino das piscinas ou a conquista do campeonato, fico em duvida. Talvez prefira este ultimo, por estar mais ligado às minhas atividades no clube.

CARLOS CONSTANZO — Minha maior aspiração é o campeonato do Ano Santo. As piscinas, tambem, entram no ról dos meus desejos, e espero que sejam concluidas ainda este ano.

RUI RAMOS: — Em primeiro lugar, quero ver terminadas as piscinas. Penso que este é o anseio maximo dos corintianos maior mesmo do que a conquista do titulo maximo de futebol profissional.

LUIZ MEDEIROS — Tenho dois grandes desejos, que enumero na seguinte ordem: primeiro, o termino das piscinas; segundo, o campeonato de futebol.

FREDERICO STEBAN JUNIOR — Espero que este seja um ano de grandes realizações. As piscinas estão quase prontas, graças ao dinamismo do nosso presidente. Temos as vistas voltadas agora para os titulos de futebol amador, infantil, juvenil, profissionais e aspirantes.

JOÃO TORTOZA — Considerando as piscinas auspiciosa realidade, pois serão inauguradas em setembro, concentro o meu desejo na conquista dos titulos de profissionais e aspirantes.

JOÃO FEREIRA — Desejo a vitoria nos campeonatos de futebol, remo e bola ao cesto, sem contar naturalmente o termino das piscinas, que já estão praticamente prontas.

COPA DO MUNDO

COMO PERDEMOS EM 1930

Há vinte anos passados debutava a selecão brasileira em jogos do Campeonato do Mundo. Nossa delegação foi carinhosamente recebida pelo povo uruguaio que prestou magnificas homenagens aos nossos rapazes, tão logo desembarcaram do "Conte Verde". A imprensa local, embora não reconhecesse nos mesmos a força maxima de futebol brasileiro, demostrava desusado interesse pela sua estreia. A partida despertou enorme interesse e o Estadio do Centenario apanhou grande assitencia, sequiosa por ver em ação os nossos jogadores, cujo estilo em face da velocidade e dos passes curtos muito se assemelheava e tecnica uruguaia. Depois das solenidades os quadros alinharam-se para a saida: BRASILEIROS — Joel; Brilhante e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Poly, Nilo, Araken, Prego e Moderato; IUGUSLAVOS — Jakotnitch; Ivkovisch e Mihaijlovio; Arsevelevio, Stefazon e Inon; Tirnanich, Marjanovich, Beck, Vouvadonich e Sekoulitch. Juiz: Tejera (Uruguaio). Notou-se grande disposição dos adversarios que atacavam constantemente a meta do Joel.



Cinco minutos decorriam quando nosso quadro conseguiu equilibrar a luta, levando á méta adversaria ataques perigosos, que só não foram transformados em gols em virtudes da falta de sorte nos arrematas. Aos 26 minutos, Joel deixa escapar uma bola de facil defesa, proporcionado ao centro avante oportunidade de abrir a contagem. Animados com o feito os iuguslavos pressionaram fortemente a nossa retaguarda, chegando a desnortear os brasileiros. Brilhante, aos 34 minutos, falha ao rebater a bola e novamente o centro avante, um dos melhores em campo, marca o segundo gol para sua equipe. Nada mais houve nessa fase. Os brasileiros esboçaram pequena reação sem conseguir no entanto inaugurar o placarde.

Na fase final, os nossos melhoraram a atuação e atacaram seguidamente em busca primeiro gol. A torcida incentivava nossos craques.Finalmente nossos esforços coroaram-se de exito. Depois de uma confusão na aerea contraria, Fausto, aproveitando uma rebatida, marca o primeiro e unico gol, sob grande aclamação do publico. Diante da possibilidade do empate, cresceu nossa atuação e o jogo, por vezes, emocionava a assistencia, que entusiasticamente aplaudia ambos os quadros. Jakothith, fazia milagres na meta iuguslava. Defendia espetacularmente os mais perigosos arrematas.Nos intantes finais, quando mais se acentuava a pressão dos nossos, os contrarios procurando garantir o resultado defendiam-se bravamente, usando de todos os recursos possiveis, chutando sempre que podiam a bola pelas laterais. Foi de maneira deveras dramatica que a partida atingiu o seu minuto final. A assistencia decepcionada com o nosso revéz deixou, porem, satisfeita o Estadio, em vista da notavel peleja que acabava de presenciar. Os jornais especialisados unanimente afirmaram que mereciamos o empate.

Depois tivemos como adversario o onze da Bolivia. Vencemos merecidamente por 4 a 0. Os quadros: BRASILEIROS — Veloso; Oliveira e Italia; Fonseca, Fauto e Fernando; Benedito, Russinho, Carvelho Leite, depois Russinho, Prego e Moderato; BOLIANOS — Bermudez; Durandal e Chavarria; Saenz, Lara e Valderrama, Ortiz, Bustamante, Mendez, Alborta e Fernandez. Juiz: Belway (francês).

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PORTA DA RUA...

Em dramatica reunião, realizada segunda-feira, foi deposto da presidencia da Federação Metropolitana de Futebol o Vargas Neto, cuja permanencia, no posto maximo da entidade guanabarina, foi sempre o maior entrave para a completa aproximação entre paulistas e cariocas. A deposição foi feita facilmente, **numa demonstração de que os clubes do Rio já andavam fartos da rabujice do presidente-poeta. Só uma coisa há a lamentar: é que ele não tenha estado presente, para assistir à propria derrota. Anda passeando pela America do Norte, mas antes de partir teve o cuidado de deixar uma triste nota da sua presença. Dirigiu-se ao Conselho de Revisão, criticando atos da Assembleia. Foi a sua perdição. Botafogo e Fluminense, que não lêm pela cartilha embolorada do Varguinhas, não tiveram duvidas: meteram mãos à obra e em poucas horas estava ele na rua, destituido do posto ao qual tem tanto apego. A muitos, poderá parecer falta de etica, atacar um padredro na sua ausencia, mas quando se sabe que Vargas Neto não hesitaria em jogar com as mesmas armas — eximio como é nas capoeiras — fica-se convencido de que Carlos Martins da Rocha prestou, talvez pela primeira vez na sua vida, bom serviço ao futebol carioca e brasileiro. Esperemos, agora, que preste outro ainda maior, que é afastar-se, ele proprio, do alto cargo, afim de que a limpeza seja completa.**

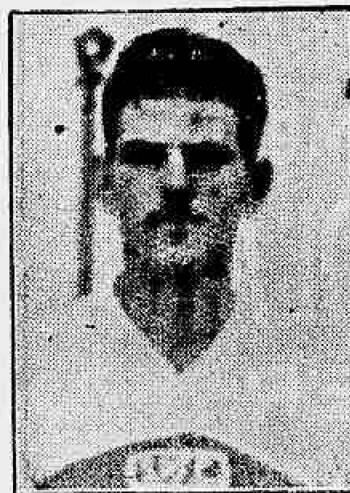
Começam, como se vê, a clarear os horizontes. Já há perspectivas de paz duradoura e fecunda entre os maiores centros futebolisticos do pais. E dariamos tudo para ver a cara do Vargas Neto, quando chegar e encontrar outro no seu lugar...

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE SÊDA 1Á, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA. JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

NEJO



Os aspirantes do São Paulo têm nos revelado excelentes valores. Como afirmativa do que dizemos, ai estão Jeso, Leopoldo, Teixeirinha, Bauer, Saverio e outros, muitos dos quais chegaram à seleções paulista e brasileira. Atualmente, os "tricolores contam em suas fileiras com elementos capazes, fadados mesmo, ao estrelato, salientando-se entre eles o jovem e futuroso medio Nejo. De fato, Nejo merece ser citado com uma das grandes revelações do futebol paulista. Novo ainda, porem com grande presença no gramado, ganhou destaque na temporada passada graças às suas soberbas exibições. O seu estilo em muito se assemelha ao de Rui. Impecavel na distribuição, jogando mais com o cerebro, torna-se uma verdadeira muralha aos avantes contrarios. Nejo necessitava de uma aportunidade entre os titulares para consolidar o seu prestigio, e esta virá nos futuros compromissos do S. Paulo. O tricolor, tendo concentrado varios amistosos, e na impossibilidade de contar com a sua linha media titular, convocada para os treinos da seleção nacional, lançará mão do terceto intermediario reserva. É a oportunidade que Nejo estava esperando. Atuando em prelios de responsabilidade entre Alfredo e Jacob, dois craques de magnificas qualidades, por certo alcançará a projeção que merece. Há, igualmente, a possibilidade de ser aproveitado como medio direito, uma vêz que seus pendores ofensivos autorizam a previsão de que será util nessa posição. Pensamos mesmo que deverá ser lançado nela, pois alem de poder se revelar, possibilitaria o melhor aproveitamento de Alfredo no centro da intermediaria. No entanto, temos certeza de que o lançamento de Nejo, tanto no centro como na asa média direita será deveras proveitoso ao S. Paulo, porque o referido jogador tem qualidades para brilhar em qualquer das duas posições. Acreditamos que Nejo continuará em ascenção até atingir o lugar que todos lhe vaticinam. E para isso basta apenas jogar como sabe.

Gols celebres d

Rubens Sales marcou o primeiro — Posou p posterid
dois, por tres, por seis, entrou com a bola m e . . . a
tas para a méta, estendeu as pernas e golpe Espela
Lima sentiu que poderia saltar, golpeou esp rmente
mundo, sentou-se sobre a linha de gôl, esp fotog
Pinto desacatou Oberdan — Valido apoiou-se rgemiro
Palmeiras e do São Paulo — Quando Renga marcou
nense — Norival salvou o Brasil da derrota a acab
de Oberdan — China passou a bola do pé para o
um gôl contra e duas horas depois estava , suspe
Rui com fisionomia dramatica

O futebol continua fornecendo amplo terreno que facilita ao cronista comentários e reportagens plenamente em função da curiosidade do torcedor. E para conseguir concatenar idéias e fatos interessantes, é claro que é preciso pensar. Do contrário, não se obtém a essencia que proporciona a eficiencia do trabalho. Foi assim que consegui reunir na cabeça uma série de gols célebres da história do futebol, numa lembrança que deleitará o espírito do leitor amigo.

* * *

Depois de reconstruir os lances, as jogadas sensacionais no pensamento, guardando também as datas, estabeleci o critério de enumerar os grandes gols, pela ordem cronológica. São lances que o torcedor não esquece. Uns, porque constituiram motivo de suas maiores emoções. Outros, porque representam ainda um duro golpe no instante mais precioso de seu clube para a consagração. Outros, ainda, porque se transformaram em alegrias para todos nós, construidos em favor da seleção brasileira, paulista ou carioca.

* * *

O primeiro gol que ficou célebre na história do futebol brasileiro, foi marcado por Rubens Sales. Disputávamos também a primeira "Copa Rocca" contra os argentinos, em Buenos Aires. Jogo duro, empolgando a assistência. De repente, o inesquecivel centro-médio pegou a bola, aproximou-se e preferiu atirar de fóra da aréa. Como um foguete, o balão penetrou na méta de nossos tradicionais adversários. Era em 1914. Vencemos por 1 x 0. Primeira grande vitória internacional do Brasil. Naquele ano, Rubens Sales, embora centro-médio, havia marcado dezoito gols no campeonato paulista.

* * *

Cinco anos mais tarde, chegou a vez de Friedenreich. Campeonato sul-americano no Rio de Janeiro. Praticando um futebol de primeira linha, o Uruguai apresentou possante esquadrão. Chegou ás finais. Brasil x Uruguai, o choque máximo. Por mais que lutassem os dez atacantes, permanecia mudo o marcador. 0 x 0. Terminou a peleja. Tornou-se necessária a prorrogação. Parecia interminável o grande choque. Neco pegou a bola, fintou um adversário, e entregou, na brecha, para Friedenreich. Avançou o centro-avante e atirou enviezado. Gol! Gol do Brasil! 1 x 0. Brasil, campeão sul-americano pela primeira vez. Como poderia ser esquecido um gol assim? O pé de ouro de Friedenreich foi fotografado para a posteridade.

* * *

Passaram-se dez anos. O Ferencvaros, campeão da Hungria, visitava pela segunda vez nosso país. Era considerado um dos maiores quadros do mundo. Sua temporada anterior havia sido caracterizada por uma série de espetaculares triunfos. Marcar gol contra o Ferencvaros era uma consagração para qualquer jogador. Jogo contra o América, no Rio de Janeiro. Osvaldinho, até então quase desconhecido, pegou a bola no meio do campo. Passou por um, por dois, por três, por quatro, por cinco, por seis e entrou com a bola no arco. Sorriu, saltou, abriu os braços. A torcida berrou. Quase saltaram para fóra milhares de pulmões. Sim, senhores, Osvaldinho fintou os três médios, os dois zagueiros e o goleiro húngaro. Foi a sua consagração. Tornou-se famoso daquele dia em diante.

* * *

O Independiente, da Argentina, fazia uma temporada em campos do Brasil. Era o cameão, em 1938. Chegou o dia de enfrentar o Flamengo. Leonidas acabara de assombrar os europeus no campeonato mundial realizado na França. Sua "bicicleta" tornou-se famosa. Os argentinos sabiam disso. Jarbas recebeu o balão na esquerda. Preparou-se e centrou. Leonidas ergueu o corpo no ar, ficou de costas para o arco, estendeu as pernas e golpeou. Não era possível marcar gol daquele maneira. Mas, as rédes estavam balançando. Belo, o famoso Belo, um dos maiores goleiros da Argentina em todos os tempos, não se conteve. Correu ao encontro de Leonidas e abraçou-o antes que os proprios craques flamenguistas. Disse Belo: o maior gol que já vi em minha vida.

* * *

Ao lado désses gols espetaculares, existem outros que ficaram na história por sua ilegalidade. Depois de varios anos, o São Paulo ficou no páreo para a conquista do título. Estávamos em 1939. Corintians e São Paulo em confronto. O vencedor seria campeão. A partida foi disputada no seu primeiro tempo e o tricolor vencia por 1 x 0, quando tornou-se necessária a sua paralização. O restante foi disputado na terça-feira. Bola alta diante da méta sampaulina. Carlito salta e á vista de todos, manda o balão com as mãos para as rédes. O Corintians levantou o tri-campeonato com um gol nessas circunstancias. Durante mais de um mês foi comentado o gol de Carlito. O arbitro não anulou o tento, nem marcou o toque indiscutivel de Carlito. O São Paulo teve que se contentar com o vice-campeonato.

* * *

Copa Roca de 1939, no Rio de Janeiro. 5 x 1 para os argentinos, no primeiro jogo. Fracasso total de Batatais, que se mostrara nervoso. Também fracassaram outros elementos que o técnico do Fluminense escalou. Bioró, Machado, Médio, Tim, Hércules, todos naufragaram, inexplicavelmente. Entregue a direção da seleção brasileira a Carlito Rocha, então técnico do Botafogo, apareceram no quadro, pela primeira vez, Tadeu, Florindo, Adilson e Carreiro, quatro novos. Sairam também Bioró e Médio. Zezé procópio e Afonsinho foram os seus substitutos. Justamente um désses novos marcou o gol sensacional que nos livrou da derrota. Carreiro cruzou da esquerda. A bola, muito alta, parecia perder-se pela linha de fundo, quando Adilson, embora pequenino, saltou e golpeou de cabeça. Gualco não se mexeu. Estava decretado o empate. Lembro-me até hoje do gol de Adilson.

* * *

Cheguei, finalmente, ás duas maiores proezas de um paulista, nos últimos tempos. Jogos com os cariocas, em São Januário. Lima era lançado como a grande esperança. Em 1941, vencemos por 1 x 0, na finalissima, com um gol de Lima que ficou na história. Mas, muito mais vibrante foi o lance de 1942. Perdíamos por 3 x 1. Empatamos com um gol, de Lima. Ninguem esperava mais nada. O empate de 3 x 3 já era uma glória. Mas, Lima não estava ainda contente. Precisava fazer mais. Caia uma bola alta na entrada da área carioca. Lima preparou-se. Ficou esperando. Quando sentiu que poderia saltar, o fez com precisão. Cabeceou espetacularmente no ângulo. Jurandir ficou desolado. Enquanto isto, Lima era carregado por seus companheiros. Por isso, chamaram-no o "garoto de ouro".

* * *

Esportista amigo, talvez o mais sensacional de todos os gols da história do futebol brasileiro, foi marcado pelo inesquecivel Isaias. Jogavam Fluminense e Madureira, na inauguração do Estádio Aniceto Moscoso. Isaias entre Lelé e Jair. Recebe a bola junto á linha divisória. Engana três ou quatro jogadores. Gijo sai desesperadamente da méta e arroja-se aos seus pés. Mas, a finta notável de Isaias fez com que ficasse fóra de ação também. Isaias, vendo a méta livre, sentou-se sôbre a linha de gol. Esperou os fotógrafos. Levantou os braços para a torcida. Mostrou os dentes. Riu gostosamente. Ficou de costas para as rédes, e meteu o calcanhar no balão. Gol espetacular! Outro não teria a habilidade de Isaias para fazer tanta coisa antes de marcar. A torcida pôs a boca no mundo. Até os adeptos do Fluminense gritaram e bateram palmas.

* * *

Mais uma vez, surge o nome de Leônidas nêste trabalho. Os gols de repercussão do "Diamante Negro" foram em número elevado. Apesar de toda a ansiedade da torcida, em 1942, para que executasse uma "bicicleta" contra o Corintians, na estréia, a oportunidade não lhe surgiu. Leônidas havia de fazer a esperada demonstração. Alguns dias mais tarde, disputava sua primeira partida contra o Palmeiras. A bola veiu alta, da direita. A torcida ficou atônita. Como um relâmpago, Leônidas curvou-se no ar, de costas para o arco. Clodô olhou e quis aplaudir. A bola estava nas rédes. Qual o sampaulino que assistiu aquele jogo se esqueceu dêsse lance? Nenhum. Primeira "bicicleta" de Leônidas no São Paulo e, consequentemente, mais um capítulo para a história dos gols célebres.

* * *

Após o revés no Pacaembú, diante dos paulistas, no campeonato brasileiro de 1943, os cariocas abriram os olhos. Recelaram que ganhassemos o tri-campeonato e trataram de jogar muito. João Pinto fora a revelação do campeonato guanabarino. Lançado entre Tim e Lelé, deveria produzir mais que no São Cristóvão. Iniciado o jogo, verificou-se a superioridade dos nossos rivais. João Pinto marcou três. Estava 5 x 1 para os cariocas. João Pinto quiz arrematar com novo desacato a Oberdan. Apoderou-se da bola, passou entre Junqueira e Begliomini, passou por Oberdan e chutou com o calcanhar. 6 x 1. Tremenda goleada dos paulistas. Falou-se durante muito tempo, no gol de letra de João Pinto em Oberdan que estava no auge.

* * *

O Flamengo lutava pelo tri-campeonato, em 1944. Havia conquistado os títulos de 42 e 43. Começara o Vasco sua ascenção no futebol carioca. Entre os dois estaria a glória máxima daquele certame. Ao Vasco bastaria um empate. Ao Flamengo, porém, seria necessária a vitória. Não havia meios do placard ser movimentado. A partida tornou-se emotiva e empolgante. Faltavam seis minutos para o seu término. Vevé centrou para a área. Valido saltou, apoiou-se em Argemiro, e concluiu de cabeça. O goleiro não poude deter. Valido estava afastado durante toda a temporada. Apareceu naquele jogo para dar o tri-campeonato ao Flamengo. O Vasco protestou contra a irregularidade do tento. Os jornais estampavam clichés, mostrando que Valido quase sentou-se nas costas de Argemiro. De nada valeu. A vitória era do Flamengo e de ninguém mais.

* * *

Campeoanto paulista de 1945. Jogo São Paulo x Palmeiras. Gente á bessa no Pacaembú. Duelo de torcidas numerosas. Nervosismo intenso dos vinte e dois jogadores. Se o Palmeiras perdesse, seria carta fóra do baralho. Se ganhasse, porém, suas pretensões seriam sólidas. Túlio, que se revelara um centro-médio artilheiro, marca um gol de fóra da área. Permanece a vantagem de 1 x 0 para o Palmeiras até os instantes finais da peleja, quando o mesmo Túlio, ao tentar defender diante de sua méta, manda o balão para suas próprias rédes. A desolação do centro-médio palmeirense, fê-lo chorar. Se dera antes a vantagem ao seu clube, era obrig a fatal dade a tirá-la. Até hoje comenta-se os dois gols o. Um favor, outro contra o Palmeiras. Fato inédito na hi futebo

* * *

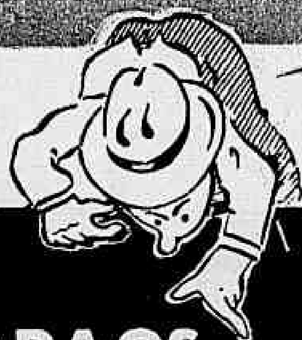
Existem ainda outros. Quem não se lembra d como São Paulo conseguiu o bi-campeonato em 1946? R chi, co tundido, foi para a ponta esquerda. Alcançou a bico grande área, meteu-lhe o bico da chuteira. Foi um ó. 1 x para o "mais querido". Garantia do bi-campeon ntas l grimas de emoção e satisfação conjuntas não fo amada naquele instante? E quantas fisionomias festivas eirens não se converteram em semblantes tristonhos e c os?

* * *

Botafogo, Fluminense, Flamengo e América, n emp tados na primeira colocação, ao final do campe rioca 1946 Tornou-se necessário um torneio entre os quat rou-se Botafogo com o quadro mais credenciado. Bastar- empa na peleja decisiva, contra o Fluminense. E ésse res rificav se até quando faltavam dez minutos para o encer do pr lio. A torcida do Fluminense, todavia, confiava em . Se marcara tantos gols no transcorrer de todo o cam não lharia aquele dia. Juvenal, seu marcador, fazia um a imp cavel. Não permitiu qualquer chance a Ademir de Eis o famoso atacante pega a bola e passa pela primei or Juv nal, chega-se até ao bico da grande área, e fulmin apelá morteiro que Osvaldo não pode deter. O Fluminense e supe campeão carioca. Na unica vez que venceu o duel Juvena Ademir deu a vitória ao seu clube. São fenômen futel apresenta, invariavelmente.

* * *

Os brasileiros estavam em situação favoráve l-ame cano de 46, em Buenos Aires. Acontece, contudo, Parag resolveu dar-nos trabalho. Marcaram um tento na a fase seguraram o jogo. Segundo tempo dificil para os os. B nos pés de Norival. O zagueiro nacional resolve, d do ca po, desferir um petardo. Garcia ficou imóvel. O ugiu derrota com o tiro de Norival que foi entusiasti abra

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

PARA O TECNICO DO PALMEIRAS

Remediar n o

O ATAQUE ESTA' CHUTANDO POUCO — ORI O TEC
PROPICIO PARA A INVERSÃO DA DIAGONAL — S PR
— OD BRA

Prossegue o tecnico Jim Lopes trabalhando ativamente no afan de dar ao quadro do Palmeiras a necessaria consistencia. Notam-se ainda, nas diversas linhas falhas que precisam ser corrigidas, a fim de que o conjunto se locomova com harmonia, atacando e se defendendo sem atropelos. O ataque continua atuando sem orientação, manobrando com relativa facilidade fora da area, graças ás qualidades individuais de alguns de seus integrantes, mas perde-se completamente no momento de chutar em gol. Apenas Aquiles invade a area com perigo e arremata a maloria dos lances. Abelardo está chutando com frequencia, mas o faz de longe, quando deveria tentar, nas oportunidades, penetrar pelas brechas que Canhotinho abre inutilmente.

OS PLANOS TATICOS

Estamos de acordo com qualquer tatica, desde que seja utilizada conscientemente e não haja frequentes modificações fundamentais para alterar a estrutura da equipe. As variações são necessarias e devem ser adotadas sempre que as circunstancias aconselharem. Nisto, vamos tal- vez no encontro o de ta do tecnico, mais que qualquer o ador São Paulo, Jim osta tante de variar ção ataque. No m poren Palmeiras está ando uma orientação ra, bases em solid pios nicos, a fim d esta ze o seu rendi

Continuamos de, exigencia da si adr que o melhor aind aquele que det inve da diagonal, e t os grandes co ca acabaram fixa ogo ta tatica. Somo par rios de que a se pelo metodo p sej mudança ape umi com a ida de para lado direito da ção ra o esquerdo, ara dio Canhoto e ra reita.

O MOMENTO PIC

Cremos que lan temporada de em

LEITURA PREJUDICAD

da historia!

[...]sou p[...] posteridade o pé de Friedenreich — Osvaldinho passou por um, por
[...]ola n[...]e... a torcida berrou — Leonidas ergueu o corpo no ar, ficou de cos-
[...] golpe[...] Espetacular! — Lembram-se do gôl de Carlito com a mão! — Quando
[...]ou esp[...]rmente no angulo. Gôl dos paulistas! — Isaias passou por todo o
[...]l, esp[...] fotografos, mostrou os dentes e meteu o calcanhar na bola — João
[...]oiou-se[...]rgemiro e deu o tri-campeonato ao Flamengo — Tulio, artilheiro do
Renga[...] marcou aquele gôl .. — Ademir deu o super-campeonato ao Flumi-
[...]errola [...]a acabou com a carreira de Gijo — Turcão quebrou a invencibilidade
[...]lo pé [...]para o esquerdo, temperou tres vezes e desmaiou — Maioral marcou
[...]stava n[...], suspenso e com o seu "passe" á venda — Oberdan chorando e
[...]amalica[...]

☆ Escreveu **W I L S O N B R A S I L**

[...]ra obrig[...]a fatali-
[...]s gols [...]o. Um a
[...]o na hi[...]o futebol.

[...]embra d[...] como o
[...]1946? R[...]chi, con-
[...]çou a [...] bico da
[...] Foi u[...]ó. 1 x 0
[...]ampeon[...]ntas lá-
[...] não fo[...]ramadas,
[...]festivas [...]eirenses,
[...]hos e c[...]os?

[...]mérica, [...]n empa-
[...] campe[...]rioca de
[...]e os qua[...]rou-se o
[...] Bastar-[...] empate,
[...]êsse res[...]rificava-
[...] o encer[...] do pré-
[...]fiava em[...]r. Se êle
[...]o o cam[...] não fa-
[...]fazia u[...]a impe-
[...]emir de [...] Eis que
[...]a primei[...]or Juve-
[...]e fulmin[...]apelável
[...]minense [...]e super-
[...]u o due[...]Juvenal.
[...] fenómeno[...] futebol

[...] favorável[...]l-ameri-
[...] contudo, [...] Paraguai
[...] tento na[...]a fase e
[...] para os [...]os. Bola
[...]resolve, d[...]do cam-
[...]nóvel. O [...]ugiu da
[...]entusiast[...] abraça-

do por seus companheiros. Foi assim que chegamos á malfadada final com os argentinos.

* * *

Você não sabia, esportista amigo, que um gol pode acabar com a carreira de um goleiro? Pois, Lula acabou com a carreira de Gijo. O São Paulo dominava o Palmeiras, então líder invicto do campeonato, em 1947. Lula chutou uma bola de umas quarenta jardas e ela entrou no ângulo. Quase do mesmo local, Lula chutou a segunda, que entrou, apesar da barreira. O Palmeiras vencia por 3 x 1 e o São Paulo empatou. Expiravam os minutos do tempo regulamentar, na segunda fase, quando nova falta, a umas trinta jardas do arco guarnecido por Gijo, foi cobrada por Lula, e novo gol. A barreira não impediu o sucesso do "canhãozinho". 4 x 3 para o alvi-verde. Gijo chorou. Estava perdido no conceito da torcida. As acusações apareceram. Ninguém se lembrou de dizer que foram potentes os chutes de Lula. Todos se lembraram de afirmar que Gijo fracassou por isso e mais aquilo. Nunca mais Gijo voltou ao cartaz, Nem como titular do Jabaquara, no ano passado. Foi a consagração de Lula, hoje esquecido porque a politica no Palmeiras está muito acima das necessidades da equipe.

* * *

Naquele mesmo 1947, muitos outros gols célebres apareceram. Não me esqueço da partida entre Corintians e Palmeiras, no primeiro turno. Estava invicto o alvi-verde. Cinco partidas disputadas e Oberdan não fora vencido uma única vez. Recorde absoluto em todos os tempos, de um goleiro. Os craques palmeirenses, muitas vezes, provocavam confusão diante da méta, na ansia de conservar a invencibilidade de Oberdan. Vi Caieira, uma vez, mandar um sem-pulo em sua trave. Outra vez foi Túlio. Nessa peleja, Rui correu para a esquerda, chegou-se até à linha de fundo, e centrou para Milani. Turcão correu e para evitar o perigo, quiz cabecear a escanteio. Para seu desespero, no entanto, a bola foi morrer nas rêdes de Oberdan. Turcão sentou-se no chão e chorou como criança. O destino indicou-o para quebrar a magnifica série de Oberdan.

* * *

Em 1948 vi um dos gols mais sensacionais de minha vida. O São Paulo estava na liderança. Lotado o Pacaembú. A torcida do Santos aguardava uma proeza dos lusos. Prélio cheio de lances emocionantes. A bola dansava constantemente nas duas áreas. Ponce de Leon meteu os peitos e abriu a contagem. 1 x 0 no primeiro tempo. Nininho empatou no segundo. Ninguém mais pensava em vitória dêste ou daquele. 39 minutos da última etapa. China pegou a bola na direita, junto á lateral das gerais. Passou por Nino, passou por Bonifácio, atravessou toda a extensão da grande área da Portuguesa sem ser perturbado, chegou-se á frente de Lorico, passou a bola do pé direito para o esquerdo, temperou três vezes e enviou o sem-pulo. Ivo saltou, mas, não agarrou. Gol fenomenal! China desmaiou. A emoção que experimentou foi grande de mais. Os torcedores sampaulinos gritaram até não poderem mais. Em Santos tudo foi mudez e tristeza. Passam-se dois anos, China está no Guaraní, mas a lembrança daquele gol permanece viva em cada sampaulino.

* * *

Lembro-me também do gol, contra, de Maioral. Segundo compromisso do Palmeiras no campeonato de 1949, contra o Jabaquara. Partida dura. 1 x 1 até quando faltavam três minutos. Maioral salta para aliviar. Tenta cabecear para escanteio. A bola não pegou no lugar exato em que calculara e tomou outro rumo. Pegou o caminho das rêdes de Gijo. Duas horas depois, Maioral estava multado, suspenso e com seu "passe" á venda. Não quiz a diretoria do Jabaquara reconhecer naquele gol um golpe infeliz de Maioral. Acusando seu defensor e acusando ao Palmeiras, Maioral foi punido. A imprensa salvou-o, porém, curando a cegueira que dominava a diretoria jabaquarense.

* * *

Finalizando, surge o gol de Rui que deu o tetra-campeonato aos cariocas, em pleno Pacaembú. O centro-médio paulista era a nossa maior figura. A fatalidade, contudo, foi mais poderosa que seu desejo de vitoriar-se. Juvenal chutou a bola do meio do campo. Temendo a aproximação de Zizinho, Rui saltou. Errou a cabeçada e mandou o balão ás suas próprias rêdes. Oberdan já estava com os braços abertos para recolher o balão. Rui ficou em estado angustiante. Sentado no chão, pôs as mãos na cabeça. Oberdan chorou. Tudo foi rápido. Estava perdida a maior chance dos paulistas de reconquistarem a hegemonia do futebol brasileiro. Mais um gol que foi para a historia.



Não insista em pagar caro um calçado que pode ser adquirido pela metade do preço...

E AINDA EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

•

O CRÉDITO "QUÁ... QUÁ..." ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO NA



R. 15 de Novembro, 71
Av. Rangel Pestana, 1842 - R. São Bento, 476
Pr. Ramos Azevedo, 219
Av. São João, 243 - R. Quintino Bocaiuva, 256

[...]MEIRAS[...]

[...] n[...]o é solução ideal

— ORI[...]O TECNICA DURADOURA, EIS UMA NECESSIDADE — O MOMENTO E' [...]AGONAL - [...]S PROBLEMAS IMEDIATOS. -- DESTA VEZ NÃO FALAREMOS EM SUPLENTES

—— OD[...] BRAZ

[...] encontro [...]o de vis-
[...] tecnico, p[...] mais do
[...]alquer ou[...]ador em
[...]aulo, Jim [...]osta bas-
[...] de variar [...]ação e o
[...]. No mo[...]porem, o
[...]iras está [...]ando de
[...]orientação [...]ra, com
[...] em solid[...]plos tec-
[...] a fim de [...] estabili-
[...]seu rendi[...]

[...]tinuamos [...]de, por
[...]cia da si[...] admitir
[...] melhor [...]ainda é
[...] que dete[...] inversão
[...]lagonal, [...]e todos
[...]andes co[...] capital
[...]ram fixa[...]ogo nes-
[...]ica. Somo[...] partida-
[...]e que a [...] se faça
[...] metodo p[...] seja, a
[...]nça ape[...]numeros,
[...]a ida de [...] para o
[...]direito da [...]reão pa-
[...] esquerdo[...]ara me-
[...]anhoto e [...]ra a di-

[...]MOMENTO [...]PICIO

[...]emos que [...]tando a
[...]orada de [...] em que

as derrotas não apresentam senão consequencias momentaneas, não seria mau passo se Jim Lopes tentasse a inversão, adaptando o Palmeiras ao sistema mais em voga e aproveitando, talvez, mais eficientemente as virtudes de Valdemar Fiume. Confessamos que de uns tempos para cá estamos sinceramente convictos de que a mudança tatica seria proveitosa para o clube. E' possivel que estejamos enganados, mas numa hora como a atual não haveria perda substancial na experiencia.

Enfim, o tecnico conhece intimamente os problemas do clube e sabe naturalmente qual o plano que melhor se coaduna com as exigencias. Toda e qualquer revisão mais profunda está sujeita á qualidade do material humano, sem o que nenhuma orientação poderia trazer exito. Nessas circunstancias, é sempre bom recordar as necessidades tecnicas do Palmeiras, incorporando-as aos projetos taticos como duas coisas que devem ser feitas simultaneamente. Qualquer analise requer uma conciliação desses interesses.

ONDE FALTAM HOMENS

A inversão da diagonal, determinando o melhor aproveitamento de alguns valores, reduziria os problemas do conjunto, que poderiam ser inteiramente resolvidos, com a aquisição de tres bons jogadores. Um para o centro da intermediaria, pois em que pese a ascensão que se nota na produção de Tulio, é sempre oportuno pensar num elemento de classe para a posição. Contra o Atletico, Tulio foi um portento! Se continuar assim, poderá voltar a ser o titular absotulo. Por enquanto, ainda deixa preocupações. O centro do ataque segue sendo o ponto fragil da ofensiva. Valsechi não correspondeu. Ieso não é centro-avante e Abelardo carece de maior presença na area. Somente um jogador de reconhecida capacidade de infiltração poderia resolver, a contento, esse problema tão serio. O Palmeiras precisa de mais alguem para marcar tentos, alem de Aquiles. A terceira lacuna é na ponta direita, mas aí há a possibilidade da recuperação de Lima, que remediaria provisoriamente.

Esses são os problemas imediatos. Desta vez não falaremos na falta de reservas...

Usem e recomendem produtos

ARMOUR











Sempre preferidos!






FRIGORÍFICO **ARMOUR** DO BRASIL S. A. · CAIXA, 45-B · S. PAULO

Três reuniões esta semana em Cidade Jardim

PAREOS NUMEROSOS E DE DIFICEIS PROGNOSTICOS — VARIAS

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros

HLIFAX III — Força aqui
ISLEAN — Para a dupla é viavel.
JADE — Azarão apenas.
TIZIO — Há fé em sua atuação.
CATUMBI' ERRANTE E DOURADINHO — São ruins.

2.o Pareo — 1.300 metros

STRONG — Poderá triunfar.
CASIOGEL — Cuidado com este.
C. CHISPA — Pode reabilitar-se.
HELICE — Vale uns placês.
M. CARLO — Volta bonitão. Olho...
MARSELHA — Uma das forças.
BETAR, RELANCINA E CARACOL — São modestos.

3.o Pareo — 1.300 metros

P. DE LEON — Força da prova.
HIDRA — E' bom reforço.
POLARINA — Veloz apenas.
SENSAÇÃO — Estreia otima. Pode assustar.
DU BARRY — Azarão apenas.
MICANDRA — Uma das forças aqui.
ZORZAL, TRAPIRANGA, ARDILOSA E GALHARDA — Pouco farão.

4.o Pareo — 1.500 metros

CRAVADOR — Na areia é rival.
EDACELERA — Tinindo. Inimiga.
JABORANDI — Força destacada.
TIMONEIRO, V E RIGUEIROSA — Pouco devem pretender.

5.o Pareo — 1.000 metros

FAROSA — E' otimo azar.
BEDUINA — Poderá vencer.
AMPERO — Azar viavel.
J. ASSU' — Cuidado que poderá fazer o mesmo que o Jeca.
FAKIR — Tem obrigação de figurar.
DABA' — Atrevida. Olho...
ESTAMPIDO — Terá o nosso voto.
IBIS, RESERO, DRAGA E BUCEFALO — Nada farão.

6.o Pareo — 1.400 metros

CALUBA — E' a força.
FRECHAL — Serve para a onze.
GUME — Adversario certo.
CABOTINO — Otimo placê.
CAIRO — Volta bem. Bom azar.
HANOVER — Poderá assustar.
STONE, MALANDRINHO, GIRALDA E HELICE — Dificil.

7.o Pareo — 1.500 metros

VIBOR — Poderá ser o ganhador.
D. STELLA — Fiel no marcador. Rival.
ARTILHEIRO — Sempre perigoso.
DANSARINO — Azar viavel.
SUIT — Concorrente de meritos.
HORSA — Para o placê é viavel.
ITANORA — Grande concorrente.
ESTANHADO — Veloz e preparado. Inimigo.
RAIO, JAZA E VAGABOND — Fora do pareo.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros

CHERIE — E' uma das forças.
CIGANO — Otimo para o placê.
CIGARRILHA — Poderá surpreender.
CAROLINA — Como poule alta é viavel.
SOLEMAR — Otimo para a dupla.
ISLECHA, HERODIA E PINGA
PINGA — Pouco devem pretender.

2.o Pareo — 1.000 metros

DELFOS — Força destacada.
FACTRY — Azarão.
OFIGARO — Trabalhos animadores. Viavel.
JASMINEIRO — Muitas esperanças.
MOSQUETEIRO E CONFITEOR — Nada devem pretender.

3.o Pareo — 1.400 metros

BERTUCIO — E' ainda dos provaveis.
ORVALHO — Na pesada é rival.
BIEN GUAPA — Boa forma. Pode até ganhar.
DONDESTA' — Companhia jeitosa. Olho.
PAGODE — Na relva é otimo.
DIAMANTINO — Azar de meritos.
PERFUMADO, ITACRUBI, GRAÇU' E RIGMACH — Pouco farão.

4.o Pareo — 1.400 metros

JATY — Cuidado com este.
ISLEDA — Poderá assustar.
HELENA — Vale uns placês.
Q. BLACK — Tem partidarios.
V. FRANCA — Azar tentador.
SUNLIGHT — E' nosso palpite.
ICATU', INEDITA E MADRUGADORA — Estão fora do pareo.

5.o Pareo — 1.400 metros

LEME — Uma das forças.
CAROL — Confirmado, é grande rival.
RUIVO — Otimo trabalho. Força.
LUSITANO — Serve como azarão.
JAPIM — Vale uns placês.
INVENCIVEL, SEM MEDO, CAMPO ALEGRE E GUAPIRUVU' — São modestos.

6.o Pareo — 1.300 metros

LOA — Veloz apenas.
LAZULITA — Estreia com chance de vitoria.
B. M. V. — O melhor azar.
TROIA — Poderá figurar com destaque.
ZORILLA — Bem preparada. Rival.
ICLÉA — Para a dupla é otima.
POLVOROSA, LOUVEIRA, JAVANEZA, JULICA, ARALY E LIMEIRA — Não inspiram confiança.

7.o Pareo — 1.800 metros

GUATAMBU' — Poderá ser o ganhador.
RONCADOR — Invicto na relva.
GALANTEIO — Passando para areia é viavel.
LACRAIA — Atrevida. Cuidado...
CATÃO — Leve e preparado. Uma das forças.
ADAIL, FATMA, IDOLO, DOMREMY E TAPAJU' — Pouco farão.

8.o Pareo — 1.600 metros

XALIMAR — Terá o nosso voto.
SAMPALINA — Para o placê é viavel.
RESERVISTA — Poderá reabilitar-se.
MANDRAKE — Concorrente certo.
SIROCO — Tem partidarios.
MAGO — Vai correr melhor.
CANCIONEIRO, CAVIAR, DONA BOA E BARBARO — Não nos agrada.

SEGUNDA FEIRA

1.o Pareo — 1.300 metros

LIVERPOOL — Pode figurar.
ESTENOGRAFO — Piorou, mas é bom placê.
AZ DE TRUNFO — Inimigo de meritos.
LORDSHIP — Não deve ser derrotado.
BITTAR — Muito escondido. Olho...
BYRON, ASINTHO, MACAU E LUDOVICE — Nada devem fazer.

2.o Pareo — 1.000 metros

DOLOMITA — Uma das forças.
MESSINA — Anda bem. Poderá figurar.
S. CEYLÃO — Concorrente certa.
JUSTA — Regula com Jasmineiro.
MANGABEIRA — Vale uns placês.
BOVARY E OLERA — Estão fora do pareo.

3.o Pareo — 1.600 metros

HYDRA — Muita distancia, mas é bom azar.
BONECA — Força. Terá nosso voto.
MONAZITA — Há esperanças novamente.
L. LADY — Volta otima. Rival.
SULTANA — Poderá surpreender.
FANOPY, DIDI, CLEVELAND E JEITOSA — Não nos agradam.

4.o Pareo — 1.600 metros

TAUA' — Uma das forças.
CAMBI — Poderá assustar.
C. NEGRO — Em forma. Inimigo.
PROFESORA — Tropel camarada. Vale placês.
LITERAL — E' sempre perigoso.
CAREFUL E GUIZO — Estão fora do pareo.

5.o Pareo — 1.300 metros

MIRACULO — Volta otimo. Pode ganhar.
CORAN — Tinindo. Reforço.
UBATANA — Vale uns placês.
C. PRISCA — Tem partidarios, entre os azaristas.
CACURI — Concorrente de meritos.
MORDAÇA — Tem chance, pois irá muito leve.
BASCA — Bem na distancia.
LACRAU — O unico que não está no pareo.

6.o Pareo — 1.400 metros

GRACINHA — Vai figurar.
JUNGFRAU — Serve para a dupla.
ROPONA — Somente como azarão.
ARDOISE — Melhor montada. Cuidado...
BASOFIA — Vale uns placês.
IGIACA — Há muitas esperanças.
GOLD GIRL, BOHEMIA E JOY — Estão fora do pareo.

7.o Pareo — 1.400 metros

ESTATUTO — Uma das forças.
ESPARGO — Terá nosso voto.
IGELA — Companhia camarada. Rival.
BILL KID — Poderá surpreender.
FLORETE — Volta preparado.
JOVIAL — Pode ser dos primeiros.
CRIOULA, P. DO OESTE, CHARLLOTE E JAMINDA — São modestas concorrentes.

8.o Pareo — 1.500 metros

QUINA — Poderá ser dos pri meiros.
ALTANEIRA — Grande reforço.
INCAUTO — Cocorrente certo.
IGAPO — Tropel a jeito. Otimo placê.
CABALISTA — Azar de meritos.
CAD. EUGENIO — Continua bem. Rival.
TAQUARI' — Poderá reabilitar-se.
DISCADA, ANDARIEGO, LACIO, ATCHIM, POETA, BRIOSO, MICANDRA, CARAVANA E MARACA' — Pouco devem pretender.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

NOSSOS PALPITES

SABADO

HALIFAX III — ISLEAN — TIZIO
MARSELHA — STRONG — C. CHISPA
MICANDRA — P. DE LEON — SENSAÇÃO
JABORANDI — CRAVADOR — EDACELERA
ESTAMPIDO — FAROSA — J. ASSU'
CALUBA — GUME — CABOTINO
VIBOR — ITANORA — ARTILHEIRO

DOMINGO

CHERIE — SOLEMAR — CIGANO
DELFOS — JASMINEIRO — OFIGARO
BIEN GUAPA — DONDESTA' — BERTUCIO
SUNLIGHT — HELENA — JATY
RUIVO — CAROL — LEME
LAZULITA — ZORILLA — ICLE'A
CATÃO — GUATAMBU' — RONCADOR
XALIMAR — MAGO — MANDRAKE

SEGUNDA-FEIRA

LORDSHIP — AZ DE TRUNFO — BITTER
DOLOMITA — S. CEYLAO — MANGABEIRA
BONECA — L. LADY — HYDRA
TAUA' — LITERAL — CABO NEGRO
MIRACULO — CACURI — CORAN
GRACINHA — JUNGFRAU — BASOFIA
ESPARGO — ESTATUTO — JOVIAL
QUINA — INCAUTO — IGAPO'

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros
1 Byron, E. Garcia . . . 55
" Absinthio, P. Vaz 55
(2 Liverpool, L. González . 55
2(
(3 Macau, J. Nascimento . 55
(4 Estenografo, L .Osorio . 55
3(
(5 Az de Trunfo, Signoretti 55
(6 Lordship, A. Castro . . 35
4(7 Ludovise, R. Zamudio .. 5
(8 Bitter, C. Bini 55

2.o PAREO — 1.000 metros
1 Dolomita, R. Pacheco . 55
" Missina, A. Altran . . 55
2 Safira Ceylão, Greme Jr. 55
(3 Justa, Olguin 55
3(
(4 Bovary, R. Zamudio . . 55
(5 Olera, E. Garcia . . - 55
4(
(6 Mangabeira, Carvalho . 55

3.o PAREO — 1.600 metros
(1 Hydra, J. Carvalho . . 56
1(
(2 Fanopy, M. Carvalho .. 56
(3 Boneca, Olguin 56
2(
(4 Monazita, O. Reichel . 56
(5 Lucky Lady, L. González 56
3(
(6 Sultana, D. Garcia . . 56
(7 Didi, Greme Jr. . . . 56
4(8 Cleveland, R. Corrêa . . 56
(9 Jeitosa, J. P. Sousa . 56

4.o PAREO — 1.600 metros
1 Tauá, R. Pacheco . . . 52
" Careful, L. González .. 58
2 Cambi, E. Garcia . . . 56
(3 Guizo, O. Reichel . . . 54
3(
(4 Cabo Negro, P. Vaz . . 52
(5 Profesora, R. Zamudio . 57
4(
(6 Literal, Olguin 58

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Miraculo, L. González . 58
" Coran, E. Garcia 56
(2 Ubatana, P. Vaz . . . 54
2(
(3 Chico Prisca, O. Reichel 57
(4 Cacuri, J. P. Sousa . . 55
3(
(5 Mordaça, R. Olguin . 49
(6 Basca, R. Zamudio . 52
4(
(7 Lacrau, L. Osorio . .. 55

6.o PAREO — 1.400 metros
(1 Gracinha, Nobrega . . 55
1(
(2 Gold Girl, L. Osorio . . 55
(3 Jungfrau, O. Reichel .. 55
2(
(4 Bohemia, P. Vaz 55
(5 Ropona, L. Osorio . . 55
3(
(6 Ardoise, Greme Jr. . . . 55
(7 Joy, R. Zamudio . .. 55
4(8 Basofia, C. Bini 55
(9 Igiaca, E. Garcia 55

7.o PAREO — 1.400 metros
(1 Estatuto, P. Vaz . . . 55
1(
(2 Crioula, L. Osorio . .. 53
(3 Espargo, R. Zamudio .. 55
2(
(4 P. do Oeste, J. C. . . . 53
(5 Igela, E. Garcia 53
3(6 Bill Kid, R. Corrêa . . 55
(7 Florete, R. Pacheco . .. 55
(8 Charlotte, Signoretti . . 52
4(9 Jaminda, J. Nascimento 53
(10 Jovial, O. Reichel . . 55

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Quina, L. González . . 54
(" Altaneira, O. Reichel .. 54
1(
(2 Discada, Sobreiro 54
(3 Andariego, E. Garcia .. 56
(4 Incauto, J. Carvalho .. 57
(" Lacio, J. Nascimento . 58
2(
(5 Atchim, R. Zamudio . 57
(6 Igapó, P. Vaz 56
(7 Poeta, T. O. Silva . . 57
(" Brioso, W. O. Silva . . 57
3(
(8 Micandra, Greme Jr. .. 52
(9 Cabalista, R. Urbina . 57
(10 C. Eugenio, J. Carvalho 56
(11 Caravana, R. Olguin .. 54
4(
(12 Taquari, V. Pinheiro 57
(" Maracá, I. Lemoski . . 54

10 profissionais indicam «barbadas»

DEVIDO A GRANDE MOVIMENTAÇÃO QUE HA' PARA AS PROXIMAS CORRIDAS, NOS FOI TAREFA DIFICIL ESTA SEMANA, CONSEGUIR OS DEZ PROFISSIONAIS, PARA FORMAR-MOS O NOSSO CONSELHO, QUE ·FINAL DEU O SEGUINTE RESULTADO:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Cherie 3	Delfos 5	Bertucio . . . 2	Jaty 2	Leme 3	Lazulita . . . 3	Guatambu' . . 3	Xalimar . . . 6
Cigano 2	Factry . . . 1	Bien Guapa . 3	Icatu' 1	Sem Medo . . 2	Louveira . . 1	Roncador . . . 3	Sampaulina . 1
Cigarrilha . . 1	Mosqueteiro . 1	Dondestá . . . 3	Helena 2	Carol 1	Troia 1	Galanteio . . 2	Mago 1
Carolina . . . 1	Ofigaro . . . 1	Pagode 2	Q. Black . . . 1	Ruivo 3	Zorilla 3	Lacraia 1	Reservista . . 1
Solemar . . . 3	Jasmineiro . . 2		V. Franca . . 2	Japim 1	Icléa 2	Catão 1	Mandrake . . 1
			Sunlight . . . 2				

DUCHO, MONOPOLIZOU OS QUINZISTAS

De nada valeram, no ultimo domingo, os esforços de Mandu, Gatão e outros elementos do XV de Novembro, de Piracicaba, para elevar a vantagem de seu quadro no jogo com o Internacional, de Limeira. Tiveram pela frente um arqueiro que monopolizou as atenções gerais. Seguro, atento, acima de tudo, numa tarde de grande sorte, Ducho se constituiu na ultima barreira para os avantes quinzistas, podendo mesmo ser apontado como a maior figura em campo no prelio realizado em Piracicaba. Graças ao seu esplendido trabalho, Ducho pode ser apontado como o "craque da rodada".

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Halifax III, R. Benitez 56
—
(2 Islean, W. Garcia 56
2'
(3 Jade, W. Mazala 56
—
(4 Errante, D. Garcia 54
3'
(5 Tizio, A. Cataldi 56
—
(6 Douradinho, A. Cataidi 56
4'
(7 Catumbi, G. Sibik 56

2.o PAREO — 1.300 metros
(1 Strong, L. Urbina 58
1'
(2 Betar, J. Montanha 57
—
(3 Relancina, O. Coutinho 54
2(
(4 Casiogel, A. Nobrega 58
—
(5 Caracol, A. Lucca 57
3'
(6 Chico Chispa, Greme Jr. 56
—
(7 Helice, O. Reichel 54
4(8 Monte Carlo, W. Mazala 58
(" Marselha, P Vaz 54

3.o PAREO — 1.300 metros
1 P. de Leon, W. Mazala 58
" Hydra, D. Garcia 56
—
(2 Zorzal, L. Lobo 57
2
(3 Irapiranga, O. Reichel 55
—
(4 Polarina, J. Taborda 54
3(5 Sensação, A. Cataldi 56
(6 Du Barry, N. Pereira 56
—
(7 Micandra, L. González 55
4(8 Ardilosa, C. Bini 54
(9 Galharda, P. Vaz 56

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Cravador, R. Urbina 56
—
2 Timoneiro, M. Carvalho 56
—
(3 Edacelera, E. Garcia 54
3(
(4 V. P. Vaz 54
—
(5 Rigueirosa, R. Zamudio 54
4(
(6 Jaborandi, J. P. Sousa 56

5.o PAREO — 1.000 metros
1 Resero, J. Carvalho 56
" Farosa, R. Olguin 54
—
(2 Beduina, P. Vaz 54
2(3 Draga, A. Françoso 54
(4 Ampero, V. Martin 56
—
(5 Jaguaré-Assú, González 56
3(6 Fakir, L. Osorio 56
(7 Dabá, A. Altran 54
—
(8 Estampido, V. Pinheiro 56
4(9 Bucefalo, R. Zamudio 56
(10 Ibis, R. Pacheco 50

6.o PAREO — 1.400 metros
(1 Caluba, L. González 58
1(
(2 Frechal, I. Lemosk 55
—
(3 Gume, P. Vaz 56
2(
(4 Stone, F. Sobrero 54
—
(5 Malandrinho, N. Pereira 56
3(6 Giralda, O. Reichel 53
(7 Hebreu, R. Zamudio 57
—
(8 Cabotino, R. Pacheco 58
4(9 Cairo, J. Carvalho 56
(" Hanover, J. Nascimento 56

7.o PAREO — 1.500 metros
(1 Vibor, D. Garcia 58
1(
(2 D. Stella, Signoretti 54
—
(3 Artilheiro, C. Bini 57
2(4 Dansarino, L. Osorio 58
(5 Raio, J. P. Sousa 58
—
(6 Suit, I, Lemoski 54
3(7 Horsa, P. Vaz 54
(8 Itanora, R. Correa 55
—
(9 Estanhado, R. Benitez 57
4(10 Jaza, A. Altran 55
(1 Vagabond, R. Zamudio 57

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
(1 Cherie, R. Olguin 56
1(
(2 Islecha, O. Reichel 52
—
(3 Cigano, W. Raimundo 54
2
(4 Herodia, J. P. Sousa 56
—
(5 Cigarrilha, V. Martins 56
3
(6 Carolina, Sobreiro 52
—
(7 Pinga-Pinga, Nobrega 56
4
(8 Solemar, R. Corrêa 54

2.o PAREO — 1.000 metros
1 Delfos, R. Zamudio 55
—
2 Factry, R. Olguin 55
—
(3 Mosqueteiro, Cataldi 55
3
(4 Ofigaro, E. Garcia 55
—
(5 Confiteor, Pinheiro 55
4
(6 Jasmineiro, O. Reichel 55

3.o PAREO — 1.400 metros
(1 Bertucio, R. Olguin 58
1
(2 Orvalho, C. Bini 56
—
(3 Bien Guapa, O. Reichel 55
2
(4 Dondestá, D. Garcia 55
—
(5 Pagode, P. Vaz 58
3(6 Perfumado, Mauzan 57
(7 Itacrubi, W. Garcia 50
—
(8 Guaçú, R. Pacheco 57
4(9 Diamantino, J. Sousa 58
(10 Rigmach, I. Lemoski 57

4.o PAREO — 1.400 metros
(1 Jaty, Zamudio 54
1
(2 Icatu, J. Carvalho 56
—
(3 Helena, A. Nobrega 54
2
(4 Isleda, O. Reichel 54
—
(5 Queen Black, Correa 54
3
(6 Inedita, A. Lucca 54
—
(7 Vila Franca, P. Vaz 54
4(8 Sunlight, T. O. Silva 56
(" Madrugadora, W. Silva 54

5.o PAREO — 1.400 metros
(1 Leme, L. González 55
1(
(2 Invencivel, P. Vaz 55
—
(3 Sem Medo, R. Olguin 55
2(
(4 Campo Alegre, L. Osorio 55
—
(5 Carol, C. Bini 55
3(
(6 Ruivo, J. Carvalho 55
—
(7 Lusitano, A. Altran 55
4(8 Japim, O. Reichel 55
(" Guapiruvu, J. Nascim. 55

6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Lôa, R. Pacheco 55
1(" Lazulita, L. González 55
(2 Polvorosa, Pinheiro 55
—
(3 Louveira, Signoretti 55
2(4 B.M.V., N. Pereira 55
(5 Javaneza, L. Osorio 55
—
(6 Julica, L. Urbina 55
3(7 Troia, C. Bini 55
(8 Araly, J. Carvalho 55
—
(9 Zorrilla, M Carvalho 55
4(10 Icléa, J. Nascimento 55
(" Limeira, O. Reichel 55

7.o PAREO — 1.800 metros
(1 Guatambu', P. Vaz 56
1(
(2 Adail, E. Garcia 52
—
(3 Roncador, V. Pinheiro 57
2(
(4 Fatma, J. P. Sousa 51
—
(5 Galanteio, L. González 59
3(6 Idolo, J. Carvalho 51
(7 Domremy, R. Olguin 49
—
(8 Lacraia, R. Zamudio 51
4(9 Tapajú, R. Urbina 50
(' Catão, O. Reichel 50

8.o PAREO — 1.609 metros
(1 Xalimar, E. Garcia 57
1(
(2 Cancionero, R. Urbina 58
—
(3 Sampaulina, L. Osorio 55
2(
(4 Reservista, R. Zamudio 57
—
(5 Mandrake, A. Cataldi 57
3(6 Caviar, J. Nascimento 57
(7 Siroco, R. Pacheco 57
—
(8 Dona Bôa, P. Vaz 55
4(9 Mago, L. González 58
(10 Barbaro, W. O. Silva 57

CRAQUES EM DESFILE

A apresentação dos cinco melhores valores em cada posição, iniciada na ultima semana, prossegue hoje, com o desfile dos zagueiros direitos:

ZAGUEIROS DIREITOS

ANTERO, da A. A. Francana, de França — Depois de haver se destacado bastante no futebol bandeirante, Antero rumou para o interior e firmou-se na Francana. A principio, algo "rebelde", conheceu a ação do T.J.D. Depois passou á jogar futebol. E o. resultado da metamorfose foi a acentuada melhoria de produção. Sua equipe passou a contar com um grande elemento na retaguarda, na qual morriam as avançadas dos dianteiros contrarios. No ano passado, principalmente no segundo turno, foi uma das colunas mestras do seu clube. Pode, atulmente, em que pesem os anos em suas costas, ser apontado como o maior valor em sua posição.

SALVADOR, da A. A. São Bento, de Marilia — O nome do zagueiro Salvador já é bastante conhecido, porque esteve há pouco no cartaz, num "vai-não-vai" para a Portuguesa de Desportos. Afinal, depois de muitas "idas" e "voltas" acabou retornando à Marilia. Não tem aparecido na equipe. Entretanto, seu valor e sua classe são sobejamente conhecidos, podendo ser apontado como o numero "dois" na posição.

BRUNINHO, da A. A. Ponte Preta, de Campinas — O zagueiro direito pontepretano surgiu na posição numa situação de emergencia. Meia esquerda ou meia direita, atuando sempre, a fim de suprir a falta de um zagueiro. Teve desempenho dos mais satisfatorios. Outras partidas então vieram para confirmar suas qualidades naquele posto. No ano passado, esteve durante alguns dias treinando no Canindé, conseguindo agradar. Todavia, o preço do seu atestado liberatorio foi julgado bastante excessivo. Assim, continuou na Ponte Preta, onde figura como um dos melhores elementos da equipe. Valor de reconhecida capacidade, atuando com eficiencia em diversas posições.

SEBASTIÃO, do XV de Novembro, de Jau — Magnifico valor apresenta o clube de Jau no posto. Sebastião que atua indistintamente nas duas zagas, sempre marcando o centroavante, já foi pretendido pelo Vasco da Gama. Ele, Inocencio e Altamiro eram os maiorais do quadro. Com a saida do medio ficou no XV juntamente com Inocencio. Valor de real expressão tecnica poderá alcançar exito em qualquer clube desta capital. A transferencia porem, depende da anuencia do seu clube. E, segundo chegou ao nosso conhecimento, muitos bons jogadores poderão sair. Para Sebastião sair, porem, será muito dificil.

BELINI, da Sociedade Esportiva Sanjoanense, de S. J. Boa Vista — Belini é um dos remanescentes do antigo e poderoso esquadrão da Esportiva Sanjoanense. Figura de real expressão, formou um grande trio final ao lado de Mauro e de Ari, atualmente no XV de Novembro de Piracicaba. Vem sendo bastante focalizado, com uma possivel transferencia para São Paulo. Achamos que pode ser aproveitado, pois é sem duvida uma figura de inegavel qualidade. Atualmente é um dos "idolos" da Esportiva, em São João da Boa Vista.

A MELHOR EXIBIÇÃO

A. A. SÃO BENTO, DE MARILIA

Cumpriu a A.A. São Bento, de Marilia, domingo ultimo atuação espetacular, levando de vencida, em seu campo, o conjunto do Paulista F.C., de Araraquara, pela dilatada contagem de 7 a 0. Se não bastasse o placarde, cumpre ressaltar a exibição dos seus jogadores, que evidenciaram grande forma, merecendo por esse motivo, distinção, como autores da melhor exibição do ultimo domingo. Aliás, a produção do São Bento melhorou consideravelmente, surgindo hoje como um verdadeiro fantasma em seus domingos e um perigoso adversario quando atua em grande contrarios. Torna-se portanto, tambem o São Bento, um grande candidato ao titulo maximo do futebol profissional do interior no corrente ano.

COTAÇÕES DO INTERIOR

ARQUEIROS
1.o — Ducho (Inter. Limeira)
2.o — Caju' (Francana)
3.o — Rafael (Botafogo)
4.o — Toninho (Int. Bebedouro)
5.o — Joãozinho (S. Bento)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Pixo (Botafogo)
2.o — Luiz (P. Preta)
3.o — Ari (Int. Bebedouro)
4.o — Carioca (S. Bento)
5.o — Belini (Esportiva)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Amauri (Francana)
2.o — Alcides (Botafogo)
3.o — Pongelupe (Paulista)
4.o — Maioral (P. Preta)
5.o — Zelão (Inter. Limeira)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Valdomiro (Esportiva)
2.o — Inglês (Francana)
3.o — Xorete (Int. Bebedouro)
4.o — Quim (Int. Limeira)
5.o — Procopio (São Bento)

CENTROS-MEDIOS
1.o — Gaspar (P. Preta)
2.o — Ditinho (Francana)
3.o — Moacir (Int. Bebedouro)
4.o — Marinho (Int. Limeira)
5.o — Zé Coco (Esportiva)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Arnaldo (S. Bento)
2.o — Rodrigues (P. Preta)
3.o — Eça (Francana)
4.a — Pascoal (Int. Bebedouro)
5.o — Itamar (Botafogo)

PONTAS DIREITAS
1.o — Braguinha (Int. Bebedouro)
2.o — Ortiz (S. Bento)
3.o — Hugo (Int. Limeira)
4.o — Guanxuma (Fed. Botucatu')
5.o — Panicio (P. Preta)

MEIAS DIREITAS
1.o — Valinhos (S. Bento)
2.o — Valdemar (Int. Bebedouro)
3.o — Romeu (Botafogo)
4.o — Djalma (Francana)
5.o — Gaida (Esportiva)

CENTRO-AVANTES
1.o — Dozinho (Int. Bebedouro)
2.o — Servilio (P. Preta)
3.o — Jaime (Int. Limeira)
4.o — Xixico (Botafogo)
5.o — Cabelo (Francana)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Leonaldo (Francana)
2.o — Rebolo (São Bento)
3.o — Americo (Botafogo)
4.o — Tico (Int. Bebedouro)
5.o — Zé Amaro (Esportiva)

PONTAS ESQUERDAS
1.o — Du (Int. Bebedouro)
2.o — Adelino (Botafogo)
3.o — Renato (Esportiva)
4.o — Newland (Francana)
5.o — Oliveira (P. Preta)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais elementos em cada posição, teremos a seguinte seleção do interior: Ducho; Pixo e Amauri; Valdomiro, Gaspar e Arnaldo; Braguinha, Valinhos, Dozinho, Leonaldo e Du.

OS PRINCIPAIS CLUBES

Tirando-se a media da produção dos jogadores principais colocados, temos a seguinte classificação dos clubes:

1.o — A. A. Internacional, Bebedouro, 51 pontos.
2.o — A. A. Francana, 46 pontos.
3.o — A. A. São Bento, de Marilia, 36 pontos.
4.o — Botafogo F. C., Rib. Preto, 34 pontos.
5.o — A. A. Ponte Preta, de Campinas, 32 pontos.

Para se apurar a media dos pontos, conta-se 10 pontos para o 1.o colocado; 6 pontos para o 2.o; 3 pontos para o 3.o; 2 pontos para o 4.o e 1 ponto para o 5.o.

EVOLUIU BASTANTE O INTERIOR

WALTER LACERDA

Quanta diferença! Que metamorfose se operou no futebol do interior. Noutros tempos, a ida de um clube de São Paulo ao interior, causava sensação não só na cidade, mas numa região inteira, cuja exclamação parta de todas as bocas: "Tal quadro vem aí". E, quando o esquadrão bandeirante se exibia, dava o chamado "amarelão" nos craques interioranos e a derrota surgia de maneira inapelavel. A maioria das vezes por alta contagem.

Pouco se importavam os clubes da capital com os problemas ou a sobrevivencia dos gremios do interior. Para eles era unica e simplesmente uma fonte lucrativa e de exito.

Com o advento do Campeonato Profissional do Interior e, posteriormente a Lei do Acesso, os clubes do interior passaram a ter objetivo. E, não querendo abordar hoje a questão de construção das magnificas praças de esportes, diremos apenas que trataram de organizar seus esquadrões. Jogadores julgados velhos para o futebol bandeirante, foram transferidos ganhou o futebol interiorano porque a experiencia melhorou o nivel tecnico dos jovens futebolistas do hinterland.

Com a progressão rapida e brilhante do futebol do interior ganhou bastante o esporte paulista. Quadros de categoria foram surgindo e se constituem hoje em verdadeiros espantalhos para os gremios da capital, tanto assim que hoje nenhum clube da capital viaja para o interior com a certeza de vitoria. Quando maior a fama, mais sujeito está a sofrer uma derrota.

E' por isso que dizemos que houve grande metamorfose no futebol interiorano. Tão grande, que a propria entidade do futebol paulista, resolveu adiar o certame profissional do interior, para que os clubes possam promover um continuo intecambio, o que é do interesse de todos, porque assim aumentará a rivalidade esportiva, que provocam o interesse dos esportistas e cidades do Estado.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vaga
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

Simão foi perdoado!



Simão está perdoado. Terminou a grande novela que durou quatro mêses. Foi escrito na noite de quarta-feira ultima o capitulo final. Simão tem sido o craque mais discutido do futebol paulista, na atualidade. Depois que se verificou a transferencia de Brandãozinho, nenhum outro jogador teve seu nome tão comentado, tão falado quanto Simão. As criancices do grande ponteiro levaram-no a um periodo de inatividade forçada que o afastou da seleção paulista e brasileira. Simão sentiu o peso de sua culpa. Compreendeu que não podia mais ficar naquela situação de incerteza. O Campeonato do Mundo está chegando e êle quer ter a chance. Por isso, apelou para o presidente, Osvaldo Cordeiro. Fez um apêlo comovente e dramático. A imprensa falada e escrita, em geral, concorreu para que o perdão lhe fosse dado. Simão conseguiu o seu objetivo. Fez promessas e mais promessas. Todos esperam que êle saberá cumpri-las. Não é possivel que depois de todo êsse movimento em que encontrou o apoio irrestrito da crônica esportiva, Simão volte a cometer atos de loucura, de infantilidade. Agora, Flavio Costa certamente o chamará para os treinos do selecionado nacional. Simão terá a maior oportunidade de sua vida para disputar o campeonato mundial.

Se souber aproveita-la e o Brasil fôr campeão, terá se consagrado definitivamente perante o mundo. Deverá lembrar-se, então, que o presidente luso foi generoso. Visando, acima de tudo, o interesse do futebol paulista e brasileiro, Osvaldo Cordeiro foi humano, apesar de sua declaração anterior. Sentindo que estava prestando um bom serviço a São Paulo e ao Brasil, o chefe da comunidade lusa não protelou mais. Aquiesceu simpaticamente aos rogos do craque e da crônica. Simão precisa guardar tudo isso na cabeça e não deixar que ela fique dominada novamente pela precipitação, pela rebeldia, pelos gestos impensados. O nosso conselho, a nossa advertencia, aqui está. Queremos que Simão retorne aos seus dias gloriosos. Por isso, falamos-lhe desta maneira. Os sentimentalismos precisam ser relegados a plano secundario, quando se trata de obrigaçõesi de deveres com o clube. Só assim Simão poderá dar continuação á sua brilhante trajetoria no futebol nacional.

ELAS TAMBEM FALAM

Palavras da esposa de Oberdan

Chegou a vez de d. Marcilia, esposa do consagrado arqueiro Oberdan. Sempre gentil, sempre simpatica, soube atender-nos com a lhaneza que a distingue:

— A senhora gosta de futebol?

— "E não haveria de gostar? Sou fan do Palmeiras. De Oberdan tambem. Emociono-me com as grandes vitorias de meu clube, porque aprendi a admirá-lo".

— Como conheceu Oberdan?

— "A exemplo de muitas esposas de profissionais de futebol, conheci-o num jogo. Achei-o não só um bom goleiro, mas, um rapaz elegante e simpatico. Olhei para ele. Ele olhou para mim. Ficamos nos amando e eu fiquei gostando ainda mais do Palmeiras."

— Quando é que a senhora mais se alegra no futebol?

— "Quando o Palmeiras obtem uma vitoria. Mas, alegro-me muito mais quando Oberdan pratica uma grande defesa e é aplaudido pelo publico. Sinto que os aplausos são tambem para mim. Fico toda inchada e não deixo de externar minha alegria".

— Quando é que a senhora mais se aborrece?

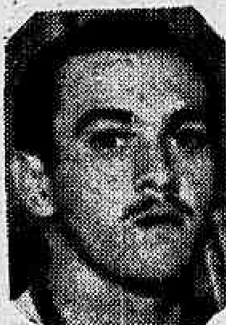
— "Quando o Palmeiras perde ou Oberdan se contunde. Fico com receio de que a contusão se agrave, como aconteceu no ano passado, quando meu marido sofreu o deslocamento da clavicula e ficou inativo durante toda a temporada. Estava aflita por vê-lo são e em atividade. Para mim era muito triste que ficasse com vontade de jogar, principalmente quando o Palmeiras perdia uma partida."



OS PAULISTAS DA SELEÇÃO

II — FRIAÇA

Tal como Mauro, Friaça é fluminense de origem, mas é tambem uma contribuição do futebol paulista à seleção do Brasil. Embora já tenha figurado, acidentalmente, na equipe da C.B.D., no sulamericano de 46, foi aqui em São Paulo que Friaça veio amadurecer suas qualidades, até tornar-se um dos melhores, senão o melhor ponteiro direito nacional. Dentre os atacantes covocados, cremos que apenas Ademir reune as vantagens que Friaça apresenta. Zizinho, por exemplo, é fenomenal na meia direita, mas não se adapta à nenhuma outra posição. Da mesma forma Jair, outro grande craque, mas que jamais saiu da meia esquerda. Friaça talvez não seja tão grande como Zizinho, tão perfeito como Jair, mas é igualmente util, porque tem a faculdade de se adaptar a qualquer das posições do ataque, principalmente nas pontas — direita ou esquerda. Num duelo direto com Tesourinha, o ponteiro sampaulino leva nitida vantagem. E' mais efetivo, mais constante, mais regular. Tesourinha às vezes decai, torna-se apatico. Numa mesma partida apresenta fases distintas, alternando os momentos bons com os maus. Friaça, não. Mantém-se, invariavelmente, num ritmo apreciavel, e quando, tomado do calor da luta, inicia a ascenção, é para tornar se insuperavel, com os seus lances espetaculares. Entre Tesourinha e Friaça, portanto, optamos por este ultimo. Mas, a nosso ver, o extrema do São Paulo devia jogar na esquerda, formando ala com Jair, mesmo porque não temos, para a posição, nenhum homem de sua categoria. Nem Chico, nem Rodrigues, poderiam competir com ele. Que grande linha formariamos para a Copa do Mundo, com Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair, e Friaça!



O HOMEM DO MOMENTO



BIGODE deu um ponta-pé em Baltazar, e ficou no cartaz. Um cartaz que ninguem desejaria ter. Bigode não soube comprender sua missão na seleção brasileira. Quando foi fintado espetacularmente por Baltazar, não se conteve, e satisfez a sua sanha de chutar. Mas, não chutou a bola e sim, as pernas do centro-avante corintiano. Como poderá a seleção brasileira contar com um elemento dêsse?

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

I — Todos aqueles, saudosistas ou não, que costumam volver os olhos para o passado do futebol brasileiro, recordam sempre, com saudade, a figura incomparavel de Ministrinho, o grande ponteiro direito do Palestra. Numa época em que Filó pontificava como um dos maiores extremas do mundo; que Formiga ainda exibia, de quando em quando, seu jogo extraordinario, Ministrinho impôs o seu estilo, unico, inconfundivel. Flexa de ouro era o seu apelido. Por que? Por causa da velocidade de seus "ruhs". Era ainda um menino quando foi chamado, pela primeira vez, a integrar a seleção paulista. Minusculo, mas incrivelmente agil e veloz, deliciou o publico com suas fintas espetaculares. Tinha-se a impressão, às vezes, que ele passava, juntamente com a bola, por entre as pernas dos adversarios. Os seus marcadores ficavam atonitos, diante das suas artimanhas. Muitos procuravam recorrer ao jogo violento, tentando amedrontar o "mignon" ponteiro. Mas era pior. Quanto mais irritado ficava o adversario, tanto mais Ministrinho zombava dele, aplicando-lhe fintas sobre fintas, sem prejuizo das conveniencias do conjunto, pois driblava para a frente, executando centros maravilhosos. Apesar de seu pequeno fisico, possuia chute respeitavel. Deixa-lo livre, nas proximidades da area, era um perigo, pois o seu chute era bem colocado e violento. Pedro Farnagioto é o seu nome. Filho de italianos, foi um dos primeiros visados pelos aliciadores da peninsula, por ocasião do grande "avanço" sobre o nosso futebol. Logo na primeira leva, entre Del Debbio, Gollardo, Serafini, Filó e outros, embarcou para a Italia o querido ponteiro palestrino. Lá, na terra de Olivieri e Ferrari, soube honrar o "soccer" brasileiro, tornando-se, como já o era aqui, figura popular e benquista. Foi campeão italiano, pelo Juventus. Quando voltou, era um veterano. Jogou durante algum tempo, no Palmeiras e na Portuguesa de Desportos, para logo em seguida encerrar a gloriosa carreira.



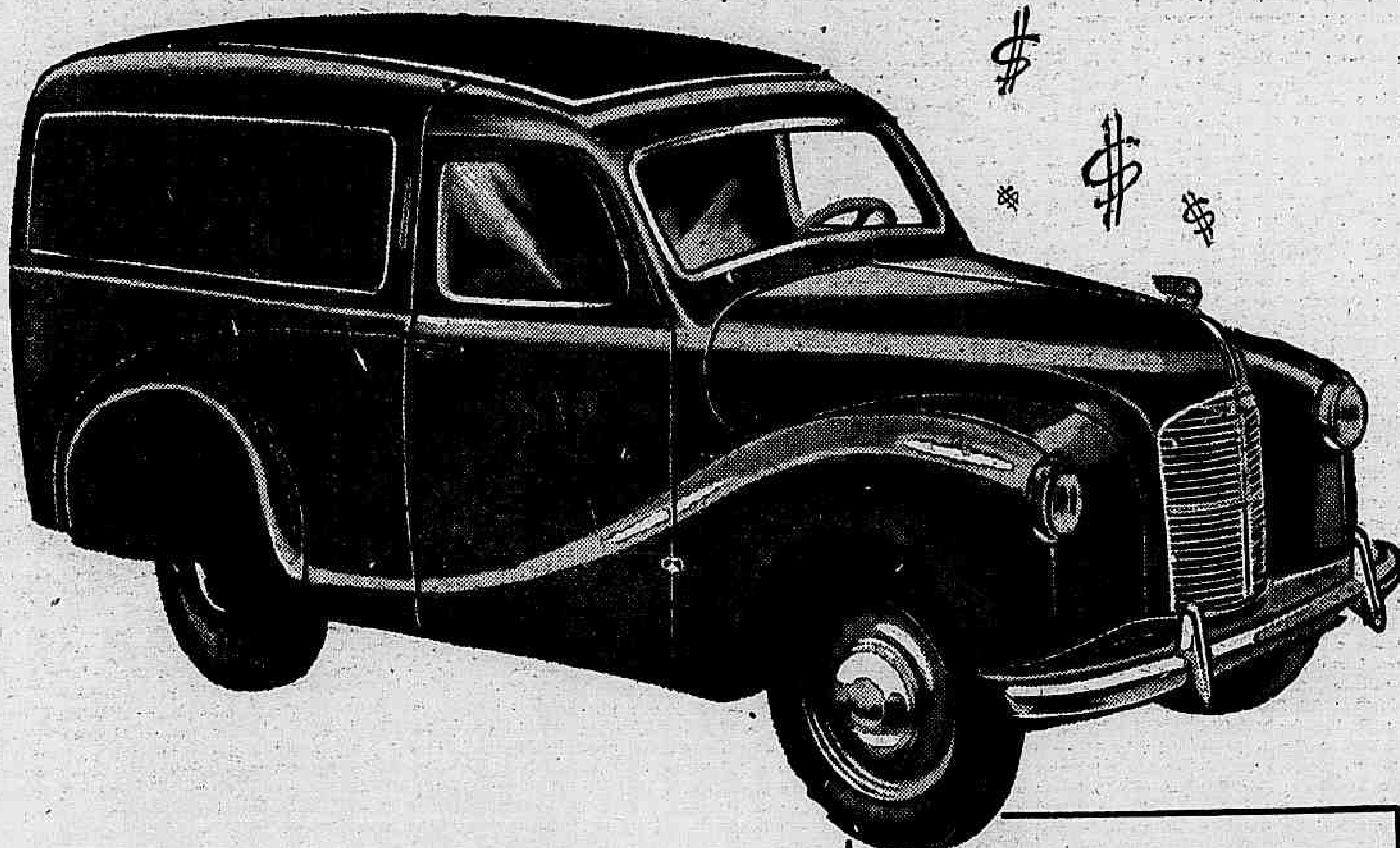
POR ONDE ANDAM ELES?



O Juventus é um clube que não dá sorte aos seus jogadores. Poucos, pouquissimos dos que despontaram nas fileiras grenás, alcançaram projeção. Brandão e Hercules são rarissimas exceções. No cliché, vemos um punhado de jovens, que compunham o quadro avinhado lá por volta de 1942, quando o Juventus ainda era considerado o "garoto travesso". Alfredo é o primeiro da esquerda, em pé. De todos, foi o unico que venceu. Fez longo estagio no Santos e atualmente está no São Paulo, tendo integrado o plantel da seleção paulista. Ditão era um bom zagueiro, mas não fugiu á regra geral. Desapareceu no anonimato. Nico militou durante onze anos no clube e foi essa sua unica gloria. Moacir "pintou", mas sua carreira teve duração efemera. Ninguem mais fala nele. Antunes foi um medio apenas regular. Robertinho andou pelo Fluminense, passou pelo Santos, foi para o interior e está novamente em Vila Belmiro. Altos e baixos marcaram sua carreira, sem grande cartaz. Tião não chegou a ser conhecido. Zali estava no apogeu quando foi para o Palmeiras. Jogou na seleção paulista e subitamente desapareceu. Curtis foi para a Italia. Machucou-se e abandonou o futebol. Caio foi engajado pelo Corintians e agora milita no interior, lutando contra o ostracismo. Osvaldinho continua no Juventus, depois de ter passado pelo Palmeiras, sem maior chance. Pinga II foi juntar-se ao seu irmão, na Portuguesa de Desportos, onde até hoje se encontra. Nunca teve a projeção de Pinga I. Entre os onze titulares, e mais Antunes, então reserva, apenas Alfredo se impôs, juntando seu nome à pequena lista dos bemaventurados da rua Javari.

AUSTIN

AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugado•
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Fstoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 - 7.º andar - Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

Nacional



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

MARIO PEREIRA PINTO (Pompeia) — 1) — Claudio e Zizinho formam uma das melhores alas direita do país. 2) — Jair e Friaça formariam com sucessos a ala esquerda de nosso "scratch". 3) — Interessante a sua seleção com a inicial "L": Lourenço; Lorico e Lau; Lorena, Luiz de Almeida e Luizinho; Liminha, Luizinho, Leonidas, Lelé e Lima.

OSVALDO DOS SANTOS (Santos) — 1) — Das alas direitas citadas pelo amigo preferimos a formada por Tesourinha e Manéca. Sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. 3) — Suas seleções organizadas com as iniciais "A" "B" "C", "M" "N", e "R": Andu; Artigas e Alberto; Agripino, Armando e Alfredo; Alemãozinho, Aquiles, Augusto, Antoninho e Agostinho; "B": Bino; Belmiro e Belacosa; Bauer, Brandãozinho e Belfare; Bota, Baltazar, Bovio, Bibe e Brandãozinho; "C": Cavani; Carvalho e Clovis; Cardoso, Carlos e Castanheira; Claudio, Canhotinho, Chuna, Carbone e Colombo; "M": Mario; Murilo e Mauro; Mexicano, Manoelito e Manduco; Marçal, Mandú, Milani, Moacir e Mineli; "N": Narciso; Nilton e Nino; Nene Nelson e Noronha; Niquinho, Nilo, Nininho, Nelsinho e Noronha; "R": Robertinho, Rubens e Rosalem; Reinaldo, Rui e Rivetti; Renato, Rubens, Romeuzinho, Remo e Roverio.

QUEBETE (Altinopolis) — 1) — Suas seleções: Barbosa e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho; seleção "B": Fabio; Belfare e Mauro; Eli, Pinguela e Lamparina; Barbozinha, Edelcio, Osvaldo II, Dari, e Mineli. 2) — Formariamos da seguinte maneira a seleção brasileira: Barbosa; Santos eMauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jaire Friaça. 3) — O Altinopolis impressionou favoravelmente nesta capital. 4) — Seu quadro do Palmeiras para 50: Oberdan; Mexicano e Turcão; Fiume, Zé do

EDVALDES MARTANI (Jundiaí) — 1) — Uma seleçã do Corintians de todos os tempos: Tufi; Domingos e Del Debio; Brito, Brandão e Dino; Filó, Neco, Amilcar, Rato e De Maria. 2) — Está bôa a sua seleção com a inicial "P".: Poy; Pindaro e Pinheiro; Pixo, Pascoal e Pé de Valsa; Paraguaio, PingaII, Pirilo, Pinga e Pinhegas. 3) — Helvio não foi convocado para a seleção paulista porque não se encontrava em condições fisicas perfeitas. Alem disso, havia Mauro, Homero e Turcão, que lhe não são inferiores.

ERNANI CORREA (Florianopolis) — 1) — A assinatura anul de Mundo Esportivo custa cr$ 80.00. 2) — Não conhecemos os elementos que o amigo citou. 3) — Sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. 3) — Simão não foi convocado. 4) — Os ponteiros canhotos convocados foram Chico e Rodrigues Friaça poderá ser lançado com sucesso na esquerda. Disponha sempre.

BENITO ARAUJO (Capital) — Seu quadro com a inicial "M": Mario, Murilo e Mauro; Mexicano, Manoelito e Manduco; Mendes, Marçal, Milani, Moacir e Mineli. 2) — Está otima a sua seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha, Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça.

SEM ASSINATURA (Capital) — 1) — Xavier está jogando no interior. 2) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto ou Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir ou Chico. 3) — O endereço de Oberdan, Canhotinho, Lima Jair e Aquiles é Avenida Agua Branca, 1705. 4) — Oportunamente publicaremos a fotografia do quadro palmerense.

JOSE' PETROCELLI NETO (Monte Azul) — 1) — Sim, achamos que Jair fez falta ao selecionado paulista. 2) — Sua seleção brasileira: Oberdan; Santos e Mauro; Rui, Danilo e Noronha, Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 3) — O Palmeiras necessita reforçar o seu plantel para candidatar-se ao titulo deste ano. Há igualmente possibilidades de melhoria acentuada de varios elementos que não estão correspondendo. Assim sendo, será sem favor, um grande quadro.

NELSON T. KUHL (Sta. Barbara do Oeste) — 1) — Já remetemos os numeros solicitados.

VALTER VIEIRA KROLL (Fazenda Coqueirão) — Seu pedido já foi atendido.

JESUS VITORIANO DE ULHOA (Guardinha) — Esperamos que já esteja de posse dos numeros solicitados.

MANOEL FERRAMENTA NETO (Santos) — Afim de que possamos atender ao seu pedido, rogamos a fineza de nos remeter a importancia referente.

JORGE SALCMÃO ARIBE (Capital) O amigo tem razão. Oberdan e Claudio deveriam ter sidos convocados para a seleção. Ficamos cientes das suas considerações sobre Flavio Costa.

DINAH MACHADO (Capital — O Bangu' tem adotado politica inteligente, contratando bons jogadores, pois, somente assim é possivel apresentar bons espetaculos. O clube suburbano é de tanto atração e em suas apresentações tem conseguido bôas rendas. Aliás, foi justamente essa politica que fez do S. Paulo uma das grandes potencias de nosso futebol. Disponha sempre.

ROBERTO HALLAK (Mariporã) — Doutor tem 32 anos; Piolim 36; Virgilio 36; Lola 40; Noronha 31; Silva faleceu com 28; Luizinho 38; Valdemar 36; Remo 34 e Pardal 30 anos.

SERGIO PONZIO (Capital) — 1) — Seu palpite para os quadros do São Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha; Aspirantes — Bertolucci; Mexicano e Saltore; Alfredo, Nejo e Jacob; Luizinho, Augusto, Bóvio, Leopoldo e De Camilo. 2) — O do Corintians, n a sua opinião para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio. Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha: Aspirantes: Cabeção; Lorico e Moacir; Falco, Lorena e Roberto; Castro, Constantino, Baia, Edelcio e Colombo. 3) — Caxambu' continua na Portuguesa. Gijo está treinando no Juventus, porem sem compromisso.

BATISTA RIBEIRO (Capital) —Bôa a seleção brasileira: Barbosa; Santo e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça. 2) — Lourenço teve bôa atuação contra o Bangu'. 3) — Oberdan é o titular. Não tem jogado porque sofreu acidente em ua residencia, felizmente sem gravidade. 4) — A maior contagem registada em jogos do Corintians contra o Atlético foi em 1929: 11 a 2.

BRAULIO NARCISO (Capital) — 1) — Sua seleção brasileira: Barbosa;. Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha, Friaça, Ru-[illegible]s, Orlando e Colombo. 2) — Valsechi jogava pelo America d[illegible] o Horizonte. 3) — Luizinho é superior a Constantino. 4) —Baltazar foi convocado. 5) — O quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Colombo.

JULIO LOPES (Capital) — 1) — O onze do Corintians que disputeu o campeonato de 1940, era o seguinte: Pio; Agostinho e Chico Preto; Geraldo, Brandão e Dino: Lopes, Servilho, Teleco, Joano e Carlinhos. 2) — Seu palpite para o nosso selecionado: Oberdan; Mauro e Turcão; Fiume, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. 3) — As colocações obtidas pelo São Paulo no campeonato [illegible] foram as seguintes: 1930 — vice campeão; 1931 — Campeão; 1932 — vice-campeão; 1933 — vice-campeão; 1934 — vice-campeão; 1935 — não concorreu; 1936 — quarto lugar; 1937 — Foi desclasificado após o primeiro turno; 1938 — vice-campeão; 1939 — quinto lugar; 194[illegible] — sexto lugar; 1941 — vice-campeão; 1942 — terceiro lugar; 1943 — campeão; 1944 — vice-campeão; 1945 — campeão; 1946 — campeão; 1947 — quarto lugar: 1948 — campeão; 1949 — campeão. Disponha sempre.

ODILON MATIUSSI (Capital) — 1) — As colocações do Comercial do campeonato paulista, foram as seguintes: 1939 — 10.o; 1940 — 10.o; 1941 — 8.o; 1942 — 10.o; 1943 — 8.o; 1944 — 7.o; 1945 — 9.o; 1946 — 7.o; 1947 — 9.o; 1948 — 9.o e 1949 foi rebaixado para a Segunda Divisão. 2) — Claudio não foi convocado. Está bôa a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. 3) — O quadro do Corintians em 1931 era o seguinte: Colombo; Grané e Del Debio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Napoli, Toni, Rato e De Maria. 4) — Por 4 a 2 o São Paulo venceu o Corintians em 1933. Quadros: SÃO PAULO — Moreno; Silvio e Bartô; Rafa, Zarzur e Orozinho; Luizinho, Armandinho, (Fried) Valdemar de Brito, Araken e Junqueira; CORINTIANS — Onça (Gimenez); Jau' e Segala; Virgilio, Melo e Carlos; Carlinhos, depois Balaninho, depois Tim, Mamede, Zuza, e RatoII. Tentos: Zuza, Mamede, Araken (2), Valdemar e Luizinho. Juiz: Haroldo Dias Mota.

BELARMINO ALCATRÃO (Capital) — Suas seleção com as iniciais "P"; "C"; "B": Poy: Pindaro e Pinheiro; Pavão, Pascoal e Pé de Valsa; Placido, Ponce de Leon, Paulo, Peracio e Patesco; "C": Caxambu'; Carlos e Clarel; Cardoso, Carlos e Ckorete; Constantino, Cavaco, Cardeal, Canhoto e Chico; "B": Batataes; Bento e Bruno; Brito, Brandão e Bigode; Bazoni, Badi. Baia, Bibe e Bota.

PAULO VALIM (Capital) — 1) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Pindaro e Mauro; Alfredo, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Ademir, Otavio, Orlando e Rodrigues. 2) — Zizinho é superior a Maneca. 3) — Feola é o responsavel pelo nosso selecionado durante a ausencia de Flavio Costa.

IOLE (Capital) — Os resultados dos jogos realizados pela Copa do Mundo deste ano, pedidos, foram o seguintes: Suecia, 3 vs. Irlanda, 1; Iugoslavia, 6 vs. Israel,0; Cuba, 1vs. Estados Unidos,1; Estados Unidos, 5 vs. Cuba, 2; Mexico, 3vs. Cuba, 0; França, 1 vs. Iugoslavia,1; Irlanda, 1 vs. Filandia, 1; Inglaterra, 4 vs. Gales, 1. 2) — Prazeirosamente publicamos a sua seleção, pois trata-se da primeira opinião feminina que recebemos: Oberdan; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha, Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Canhotinho. Disponha sempre.

LAZARO ELIAS SEVERINO (Sta. Cruz do Rio Pardo) — 1) — Os endereços pedidos: Palmeiras: Av. Agua Branca, 1705; Portuguesa de Desportos: Largo de São Bento, 25; Vasco da Gama: Av. Rio Branco, 181 — 9.o andar.; Flamengo: Praia do Flamengo, 68. 2) — Orlando Nivio e Claudio não foram convocados porque Flavio Costa julga-os dispensaveis. Dos três, achamos que apenas Claudio ostenta condições para defender nosso selecionado. 3) — Em 1933 o São Paulo venceu o Vasco por 5 a 1 e nesse mesmo ano foi derrotado pela mesma contagem. 4) — Os quadros brasileiros que disputaram o Campeonato do Mundo de 1938 realizado na França estavam assim constituidos: Valter; Domingos e Machado; Zezé, Martim e Afosinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules; Batataes; Jau e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesco. 5) — Não damos respostas por carta. Respondemos ttodas as consultas de nossos leitore observando a ordem de chegada das cartas.

JOÃO MACEDO (Capital) — 1) — O unico campeão do Brasil é o Palmeiras, titulo conquistado em 1933 no torneio interclubes do Rio e São Paulo, torneio esse que teve cunho oficioso. O São Paulo classificou-se em 2.o lugar e a Portuguesa Santista em 3.o. Dos clubes do Rio o primeiro a classificar-se foi o Bangu', campeão carioca daquele ano. Classificaram-se em seguida: 5.o — Vasco; 6.o — Corintinas; 7.o — Fluminense; 8.o — America; 9.o — Bonsucessso; 9.o — Santos; 10.o — S. Bento; 11.o — Ipiranga. 2) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha, Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Simão. 3) — Santos é do Botafogo. 4) — O quadro do Palmeiras que foi derrotado pelo Bangu' no dia 13 do fluente, foi o seguinte: Lourenço; Turcão e Salvador; Mexicano, Fiume e Manoelito; Lima (Harry), Aquiles, Abelardo, Ieso (Dino) e Canhotinho. Lourenço foi o melhor jogador do Palmeiras.

ROMEU SALLUM (Capital) — 1) — Bôa a sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. 2) — O primeiro campeonato brasileiro ne profissionais foi realido em 1934. São Paulo levantou o sem derrota. Na partida decisiva realizada em São Januario vencemos por 2 a 1. Marcaram: Gradin, Zarzur e Hercules na prorrogação. Quadros: Paulistas — Jurandir; Neves e Junqueira; Tunga, (Zarzur) Brandão e Tufy; Luizinho, Cabarrdo, Romeu, Valdemar e Hercules; Cariocas — Rey; Moisés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Grandi (Tião), Prego e Jarbas. Juiz: Tejadas (Uruguaio).

PEDRO SIMÕES (Capital) — 1) — A partida final do Campeonato do Mundo de 1934 oi realizada entre italiamos e checos. A vitoria da esquadra "azurra" foi conquistada na prorrogação. Quadros: Italianos: Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferrari, Monti e Bertoli; Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi; Checos: Planicka; Venisck e Ctyroky; Kostaleck Cambal e Kroil; Junek, Svoboda, Sobotka, Njelly e Puc. 2): Seu palpite: para o quadro do Palmeiras em 50: Oberdan; Turcão e Salvador; Mexicano, Tulio e Fiume; Lima, Ieso, Abelardo, Jair e Canhotinho. 3) — Bôa a seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. 4) — Filo foi titular da seleção italiana.

O fan interroga:

"Porque os clubes paulistas não excursionam ao Norte? Sou cearense e estou residindo no Estado. Como gosto do futebol sinto-me mal, porque morando aqui em São Paulo, sempre desejo vitoria dos cariocas sobre os paulistas. E sabe porque? Pelo simples fato dos clubes cariocas, uma vez por outra, jogarem nos gramados de Fortaleza. Naturalmente, devido a esse intercambio, nasceu a simpatia. Há em Fortaleza uma enormidade de torcedores do Flamengo, Fluminense, Vasco, etc. Logo mais, estarei morando nessa capital e vou associar me ao Palmeiras, de minha simpatia, isso porque foi o unico de São Paulo que vi, há anos, prellar no Ceará.

Outra coisa: sem paixão digo que, em algumas partidas que assisti entre paulista e cariocas, notei mais tecnica nestes e mais rapideês nos paulistas. Estarei certo? Serão os tecnicos dos cariocas superiores aos de São Paulo" a) — Aluisio Carvalhedo (Parapuã-Alta Paulista)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

Os clubes paulistas são demasiadamente acomodados. Têm receio das grandes empreitadas. Nesse ponto, os cariocas levam-nos a palma, pois vivem apenas a outros Estados, mas tambem ao exterior, com maiores praneitos. O intercambio organizando excursões, não.

"Quanta razão tem o senhor! não é [illegible]nas na parte abordada pelo prezado leitor. Favorece a evolução tecnica, porque sempre se aprende alguma coisa viajando, e facilita a aquisição de bons reforços, porque há sempre um craque em perspectiva em cada campo deste vastissimo Brasil. Portanto, no tocante à sua primeira pergunta, limitame-nos a transmiti-la aos clubes: "Porque não excursionam"?

Quando à segunda, temos a esclarecer que o futebol paulista está atualmente em fase de recuperação. Valemo-nos de nossos proprios celeiros, e caminhamos rapidamente para a completa superioridade tecnica no Brasil. Os cariocas, os contrario, recorrem aos mercados de outros Estados, por intermedio principalmente do Vasco, que fornece a maioria dos elementos para a seleção. Não é, como vê, uma questão entre tecnicos, e sim de melhor orientação. Eles colhem resultados imediatos. Nós nos preparamos para o futuro. Alem disso, nossos clubes já começam a abrir os olhos, e quando entrarem na concorrencia para adquirir os valores reais de outros centros, ganharão por certo a parada. Haja visto Izam, que, entre Vasco e Portuguesa, escolheu esta".

Empolgante entusiasmo entre os operarios pelos grandes jogos esportivos do SESI

A mulher operaria dá a nota de graça e beleza ás competições — E' por meio do esporte que se consegue a aproximação dos homens — Premios e medalhas aos vencedores

Pela quarta vez consecutiva, serão disputados no dia 1.o de maio, os Jogos Esportivos Operarios, competição monstro entre os operarios paulistas, patrocinada pelo SESI. Este ano, como nas vezes anteriores, o movimento de inscrição de concorrentes foi enorme, o que faz prever que o torneio ultrapassará as mais risonhas expectativas, atingindo em cheio a sua finalidade, que é congregar, cada vez mais, os trabalhadores das industrias, sem distinção de sexo e cor.

A MULHER OPERARIA

A mulher operaria tem dado a nota de graça e beleza nos Jogos Esportivos Operarios. Deixando nas fabricas o avental de de trabalho, vem para as praças esportivas afirmando, com a sua presença, o desejo sincero de colaborar para a formação de uma raça forte e capaz. Sadia e eficiente no esporte, correta e altaneira no desfile, a mulher dá o toque magico nas competições, fazendo com que o brasileiro tenha confiança nos destinos do Brasil.



DESFILE DE UM DOS CONCORRENTES POR OCASIAO DOS JOGOS ESPORTIVOS OPERARIOS DE 1949

QUEM SERA' O CAMPEAO?

Ao se aproximar a data magna do esporte operario, baila a pergunta nos labios dos trabalhadores: quem será o campeão deste ano? Pergunta que somente poderá ser respondida no campo da luta, pois estarão em choque categorizados adversarios, que desde longa data vêm se preparando para a importante competição. Veremos por exemplo o LANAMET, da Laminação Nacional de Metais, que concorrerá com fortissimas turmas de futebol, bola ao cesto e voleibol, e promete alcançar, este ano, exito ainda maior do que em 1949, quando classificou-se em segundo lugar, na contagem geral de pontos. Veremos o ARMOUR F. C., com seu possante quadro de futebol, que no ano passado conquistou o titulo de uma serie. E' das maiores a animação entre os esportistas do grande Frigorifico, notadamente entre as moças, que prometem "abafar" no desfile. O NADIR FIGUEIREDO, campeão do desfile de 49. A julgar pelo entusiasmo que reina entre os seus componentes, este ano vamos ter muitas surpresas. Estarão presentes, tambem, ao grande torneio, quadros da categoria do SOMA, de Osasco, do DOCAS DE SANTOS, e tantos outros que, ano após ano, escrevem seus nomes com letras de ouro na historia da magnifica competição patrocinada pelo SESI.

CUMPRINDO A FINALIDADE

Quando presenciamos, nos locais das disputas, patrões e empregados irmanados no mesmo entusiasmo são do esporte, não podemos deixar de aplaudir o empreendimento do SESI, que atinge, cada vez mais em cheio, a sua principal finalidade, que é aproximar essas forças. E, como esportistas, sentimo-nos orgulhosos de ver que é por meio do esporte que se consegue esse objetivo. O 1.o de Maio, mundialmente reconhecido como o dia do trabalhador, é em São Paulo, por excelencia, o dia do industriario, que tem nos Jogos Operarios do SESI a sua festa maxima.

PREMIOS E MEDALHAS AOS VENCEDORES

Inumeras taças e medalhas serão distribuidas aos concorrentes que obtiverem as melhores colocações nas diversas provas, que são as seguintes: futebol, bola ao cesto e voleibol.

Daqui não saio... Daqui ninguem me TIRA...
CADEIA
HOJE
Rita São João
Rita Consolação
PHENIX
HOLLYWOOD
SÃO JOSE
SÃO CARLOS
MODERNO
IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES
ARRELIA
(WALDEMAR SEYSSEL)
THELMA LOBATO • VICENTE LEPORACE
Em
A VIDA E' UMA GARGALHADA
Direção de M. SANTOS
Producão de ISAAC SAIDENBERG

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
MEIO-DIA - 16 e 20 HRS.
VENHA VER OU REVER O MAIS FAMOSO E POPULAR FILME DE TODOS OS TEMPOS!
...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
CLARK GABLE
como Rhett Butler
VIVIEN LEIGH
como Scarlett O'Hara
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND
PRODUÇÃO SELZNICK INTERNATIONAL
DISTRIBUIÇÃO METRO GOLDWYN MAYER
TECHNICOLOR
3 HS E 48 MINUTOS DE PROJEÇÃO — PROIBIDO ATE' 14 ANOS
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E' EM "GLASCREEN" TELA DE VIDRO
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
HA U'A MULHER QUE MATA!
HOJE
IPIRANGA
Majestic
ESMERALDA
PIRATININGA
com
ARTHUR SONLAY
SUZY BANKY
NICOLAS GABOR
PROIB. ATE' 18 ANOS
ACOMP. NAC.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 28 de Abril de 1950 | NUM. 192

CONSELHO DA SEMANA:

Não leve o publico a sério as lutas de Joe Louis por que foi tudo combinado e os adversarios do ex-campeão mundial são seus "sparrings" nos Estados Unidos. Nem mesmo exibição fará em face do interesse em liquidar logo a luta. Além disso os preços são extorsivos...



OS BRASILEIROS ESTAVAM APREENSIVOS COM A FALTA DE UM BOM EXTREMA ESQUERDA PARA A "COPA DO MUNDO". NA PORTUGUESA HAVIA SIMÃO, QUE CUMPRIA PENA. ELE AGORA FOI PERDOADO. BELO GESTO DA DIRETORIA LUSA, QUE, ASSIM, PROPORCIONARÁ AO FAMOSO CRAQUE OPORTUNIDADE DE AINDA FIGURAR NA EQUIPE NACIONAL.